FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 180

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE A
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um novo museu

A Figueira da Foz é um centro económico e turístico de importancia conhecida. Tem uma situação realmente privilegiada, á beira do Mondego, perto do mar. Toda a gente a gaba como praia, e toda a gente que não ignora as multiplas actividades da sua população, estima e admira os esforços permanentes dos seus naturais para melhorar a cada passo a progressiva ascensão da vida de quantos nela trabalham, cidadãos laboriosos e prestimosos. Tem, suponho eu, mais ou menos duzentos anos de existência, e durante esse curto lapso de tempo, jamais se imobilizou no impeto ascendente do seu avanço para o futuro. Não digo isto por fanatismo regionalista. Aponto apenas um facto, uma realidade que ninguém ignora. Mas não só sob o aspecto indicado, merece estima e admira-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

O programa da defesa dos Estados Unidos

CHICAGO, 18 — O director da Comissão Atómica de Chicago, dr. William C. Davidson, físico nuclear no Laboratório Nacional de Argonne, afirmou, no «City Club of Chicago», que o desarmamento «é essencial para a sobrevivência» da nossa civilização.

Declarou que o programa da Defesa dos Estados Unidos era um «prelúdio para a morte» e que o desarmamento era a unica solução possível. — (A. N. I.).

JOSÉ FIRMINO
vencedor da tirada Viseu-Anadia

A XXII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Alberto Carvalho, do Académico

foi o primeiro a chegar a Sangalhos

Jorge Corvo continua com a camisola amarela

(Dos nossos enviados especiais)

SANGALHOS, 18 — (Pelo telefone) — Às 17 horas prefixas, e no meio de grande entusiasmo da população de Anadia, foi dada a partida aos 37 «sobreviventes» da Volta para a etapa de Sangalhos, no total de 90 quilómetros. Partida e chegada á região bairradina.

De início, os ciclistas imprimiram vivo andamento á prova. Depois, desistiram... do andamento, está visto.

Marcha de cicloturismo

Ainda não tinham decorrido 4 quilómetros, quando o sangalhense José Calquinhas resolveu ensaiar uma fuga. Mas em breve desistiu de tais propósitos.

Em Murtede: chegada ás 17 e 30. O pelotão deslizava vagarosamente. Autêntico cicloturismo próprio da quadra estival.

Cantanhede: ás 17 e 50. Uma curiosidade: á cabeça do pelotão seguiam o «camisola amarela» e Alberto Carvalho.

Na meta volante, colocada a 2 quilómetros de Mira, Alves Barbosa foi o 1.º, seguido de José Firmino e de Agostinho Ferreira. Havia passado 1 h., 14 m. e 50 s.

Pedro Junior ganhou também um prémio particular de 500$00.

Antonino Baptista sofreu a seguir um «furo».

A marcha continuava lenta. Nada de alterações.

A passagem em Vagos verificou-se ás 18 e 45.

Nem a sugestão de muitos prémios particulares, de que a tirada foi fértil, espevitou os ciclistas.

A corrida prosseguia, assim, numa monotonia enervante.

Saudações ao Diário de Lisboa em Ilhavo

Em Ilhavo atravessada ás 18 e 50 o «Diário de Lisboa» foi particularmente saudado.

Antes de Aveiro, o andamento aumentou um pouco, mercê dos esforços de Antonino Baptista e Pedro Junior.

José Firmino conquistou o Prémio «Tavares da Silva»

A' entrada de Aveiro, eram 19 horas, José Firmino deu um forte «esticão», conseguindo adiantar-se, o que lhe permitiu conquistar o prémio «Tavares da Silva».

Antes de Aveiro «furaram» Lima Fernandes e Mário Jordão.

(Continua na ultima página)

Admite-se em Paris

que o general de Gaulle *tenha recebido um convite* ***para visitar Moscovo***

PARIS, 18.—A Imprensa francesa especula hoje sobre a possibilidade de se realizar um encontro entre Nikita Kruchtchev e de Gaulle, salientando que um convite nesse sentido poderia ter sido apresentado pelo embaixador russo em Paris, Sergei Vinogradov, quando este visitou inesperadamente o presidente no domingo.

Os círculos oficiais franceses mantiveram o encontro secreto até á sua divulgação pela embaixada soviética. Mais tarde foi anunciado que o encontro durou uma hora, tendo Vinogradov transmitido uma mensagem que está a ser estudada pelo Governo francês.

Os observadores políticos salientam que as recentes declarações do general de Gaulle parecem indicar que ele se encontra na disposição de aceitar um convite de Kruchtchev.

De Gaulle teria dito que o encontro a sós entre Eisenhower e Kruchtchev prejudica a solidariedade do bloco ocidental, não podendo levar-se a mal que os outros membros da aliança procurem meios fora dela para protegerem a sua segurança.

O jornal «Aurore», ao pôr a hipótese do encontro, escreve: «Haveria muito em breve um encontro de Gaulle-Kruchtchev. Como receber este facto? Sem duvida favoravelmente visto que no programa das semanas que vêm se inscreve uma série de diálogos, a coroar com o «tête-à-tête» de Washington. Por que razão não teria por sua vez o chefe de Estado francês uma explicação pessoal com o «numero um» do Kremlin?»

O «Paris-Journal», por seu turno, escreve: «Duas hipóteses: 1 — Kruchtchev convida de Gaulle para Moscovo. Hipótese muito aliciante. Interrogado acerca da veracidade desta hipótese, o Eliseu recusa-se a confirmar ou desmentir. 2 — Kruchtchev dá garantias a de Gaulle: hipótese também verosimil, embora não «sensacional».—(A. N. I. e France Presse).

Eisenhower

suspendeu as férias *por motivo* da greve dos metalúrgicos

WASHINGTON, 18. — Anuncia-se oficialmente que o presidente Eisenhower, que suspende provisóriamente hoje as suas férias em Getisburgo, conferencia com o secretário do Trabalho, James Mitchell, acerca da situação causada pela preve dos metalurgicos.

Entretanto, em Unity House, na Pensilvania, o dirigente dos operários siderurgicos, David McDonald, declara que está na mão de Eisenhower pôr termo á greve, que se arrasta há cinco semanas, promovendo negociações «ao nível mais elevado» entre os sindicatos operários e as entidades patronais. Discursando durante a reunião do conselho executivo da A. F. L.-C. I. O., McDonald revelou que os sindicatos negaram-se a fazer a entrega do aço solicitado para o fabrico de mísseis militares e que está armazenado nas empresas atingidas pela suspensão de trabalho. Acrescentou que continuará a boicotar as conversações em curso em Nova York sob os auspícios dos Serviços de Mediação cujos chefes conferenciaram ontem com representantes do trabalho e da industria do aço. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

Todas as passagens de nível da linha de Cascais

vão ser dotadas de cancelas que fecham e abrem automàticamente

Entrou na nossa redacção, visivelmente preocupado, um velho amigo do «Diário de Lisboa» e conhecido desportista, que nos disse:

— Ontem fui mostrar á minha mãezinha a Torre de Belém depois do arranjo daquela zona. E, de regresso, mal tinha atravessado a passagem de nível fronteira, surgiu um rápido a toda a velocidade. Apeei-me e verifiquei que não existem ali cancelas, mas apenas duas

(Continua na página central)

Afogou-se no rio Douro

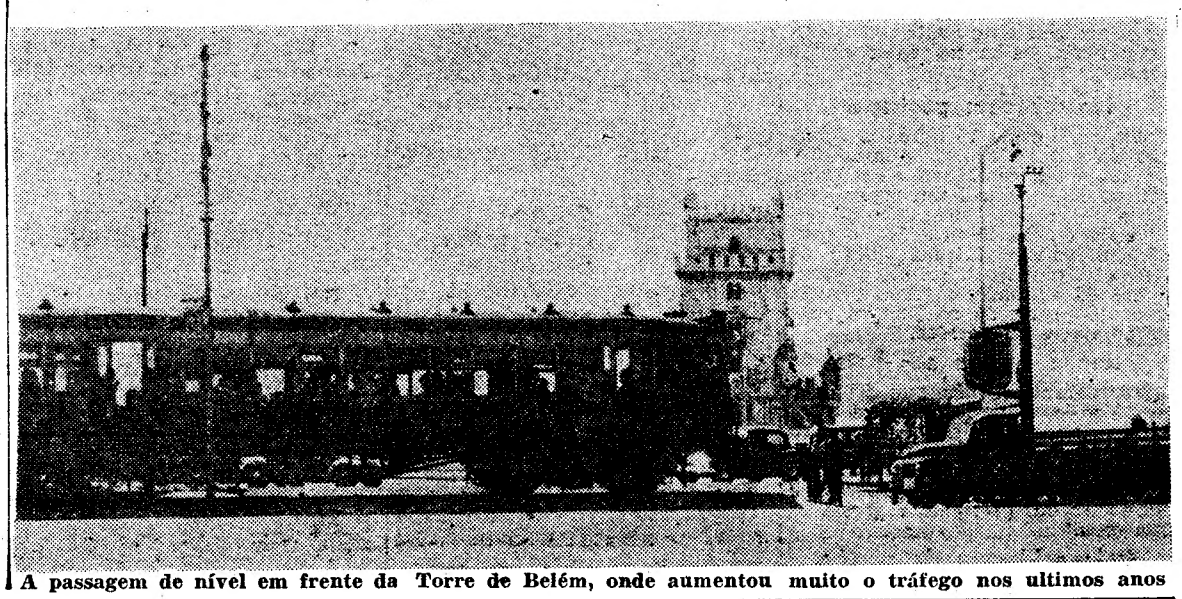
um dos estudantes espanhóis que procuram ligar Valladolid ao Porto *viajando em canoas*

RESENDE, 18 (Pelo telefone) — O espírito da aventura não morreu. Há ainda proezas a realizar. Dez estudantes universitários espanhóis, como já noticiámos, resolveram fazer o percurso de Valladolid ao Porto, navegando 688 quilómetros do rio Douro em cinco frágeis pirogas, cada uma tripulada por dois briosos desportistas.

Mas esta manhã, após quinze dias de jornada, que já fora retardada por numerosos acidentes, ás 12 e 30, em frente á estação de Mirão, a um quilómetro e meio de Resende, num local muito perigoso, onde o rio forma uma agitada cachoeira, virou-se uma das pirogas. Envolvidos pela torrente, os dois jovens desportistas debateram-se nas águas. Um deles conseguiu atingir a mar-

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM



A passagem de nível em frente da Torre de Belém, onde aumentou muito o tráfego nos ultimos anos

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O PORTO PELO TELEFONE

1.200 novas moradias começarão a ser construidas nos primeiros meses do próximo ano

PORTO, 18 — Na habitual sessão mensal da Camara, que hoje se realizou, falou em primeiro lugar o dr. Carlos Graça que em nome da freguesia de Aldoar e dos chefes de família da mesma pediu para aquele grande aglomerado novas salas de aula, visto que a escola existente é insuficiente para a sua frequência.

O problema foi agora agravado com a ida para aquela zona de crianças de outros bairros. Respondendo, o presidente do Município disse que, infelizmente, se verifica, não só ali como em outros lados, idêntica situação. Todavia estão em projecto para aquela zona dois grandes edifícios com vinte salas de aula.

Foram depois lidas as propostas sobre a ratificação do despacho das empreitadas da urbanização e construção do bairro do Carriçal por 6.097 contos, e a proposta da construção da 2.ª fase do bairro de S. Roque da Lameira. A propósito, o presidente informou que acerca do bairro do Carriçal, é possível dizer que a obra, no valor de 6.100 contos, foi iniciada e as 160 casas que vão ser construídas deverão estar concluídas dentro de 18 meses.

Quanto á 2.ª fase do bairro, o plano vai ser submetido á aprovação do Ministério das Obras Publicas, prevendo-se a construção de 271 moradias que importam em 1.900 contos.

Foi também comunicada a aprovação da 1.ª fase deste bairro, vindo as duas operações a totalizar um novo aglomerado com 400 casas, o que envolve um investimento de 14.300 contos. O presidente prosseguiu dizendo que estão concluídos os projectos para a 2.ª fase dos bairros do Carriçal e Fernão de Magalhães, iniciando-se brevemente a sua construção, logo que os terrenos entrem na posse da Camara. Informou, ainda, estar muito adiantado o projecto do novo bairro da Fonte da Moura com 216 moradias pelo que até ao fim do corrente ano ou primeiros meses do próximo será iniciada a construção de mais 1.200 novas moradias, a concluir no 1.º semestre de 1961. Desta forma, se se tiver em conta as operações que serão lançadas no primeiro semestre de 1960 chegar-se-á ao fim de 1961, data correspondente ao meio do período de 10 anos estabelecido para a execução do plano com metade deste totalmente executado.

Aviadores estrangeiros

Seguiram esta manhã para Espinho em visita ao Aero Clube da Costa Verde os aviadores estrangeiros que no sábado desceram em Pedras Rubras, tomando parte no «Rallye» Internacional «Portugal—Vinho do Porto». A' noite, no Palácio de Cristal, será feita a entrega dos prémios conquistados no «Rallye», seguindo-se um banquete como numero final das comemorações no Norte do 50.º aniversário do Aero Clube de Portugal.

Empregado infiel

O comerciante Agostinho F. Cruz, morador na Rua Sá da Bandeira comunicou á Polícia que um seu empregado se apoderou das chaves do estabelecimento roubando vários artigos de malha no valor de 20 contos.

Homenagem póstuma

Amanhã, pelas 15 horas, a direcção do Lar do Comércio promove, na sua Casa de Repouso em Catasol, na Maia, uma homenagem póstuma ao grande benemérito daquela e de outras instituições, o falecido industrial Manuel Pinto de Azevedo, que foi o primeiro presidente da assembleia geral daquela casa de protecção aos empregados do comércio ou patrões.

Rapaz fugido aos pais

Faz agora um mês, que o menor de 15 anos, Ricardo Sequeira Monteiro, filho de dois artistas do circo «Italo-Luso», fugiu aos pais. O rapaz apresentou-se hoje á Polícia de Espinho pedindo que achassem o paradeiro dos pais para regressar a sua casa.

Dois acidentes de viação

Na Avenida Fernão de Magalhães um automóvel conduzido por Rogério Rosa Malta, morador na Marinha Grande, atropelou Leonor de Magalhães, de 50 anos, solteira, residente na Rua das Antas, 260, que ficou internada no hospital da Misericórdia em estado de coma.

Na Rua das Areias, o vulcanizador Fernando Costa Valadares, de 26 anos, residente na Rua Pego Negro, 4, foi embater, com a bicicleta na qual seguia, numa camioneta dos serviços de limpeza da Camara do Porto, tendo sofrido lesões e fracturas pelo que recolheu ao hospital da Misericórdia.

Um caso estranho

Ontem á noite apresentou-se no Instituto do Bom Pastor, em Gaia, a antiga internada naquele estabelecimento de regeneração Laurinda da Conceição Gomes, de 30 anos, que disse residir no lugar de Espinho, no Sameiro, em Braga, a qual levava ao colo uma criança do sexo masculino que aparentava seis meses. Pouco precisa nas suas informações levou as religiosas á desconfiança de que a pobre mulher sofre de debilidade mental pois declarava ter roubado a criança a uma gente pobre de Vilar do Paraíso e desejar entregá-la a quem fosse rico.

A Laurinda e a criança pernoitaram ali mas pela manhã a Polícia tomou conta de ambas remetendo a mulher ao Instituto Psiquiátrico.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Bons camaradas»
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O colosso de Nova York».
COLISEU — A's 21 e 30 — «A Tunica».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Cavaleiros malditos».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrão de milhões».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O espião de duas caras».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «O homem do dia».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Noite do Demónio».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O segredo do médico».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Até á eternidade».

"FASCINAÇÃO"
ref. 155129/1 ouro 18 k.

O novo relógio vedeta da colecção UNIVERSAL uma jóia "Alta Costura" de grande precisão

UNIVERSAL GENÈVE

O costureiro do relógio

EM 3 LINHAS

Foi publicada, em suplemento ao «Diário do Governo», a lista nominal de antiguidades dos funcionários do Ministério das Corporações e Previdência Social.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Fornos de Algodres, o sr. António Pinheiro Marques Tavares.

///

Está aberto concurso documental de admissão de tirocinantes para auxiliar de laboratório, para a especialidade de química, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

///

Foram nomeados presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistência de Santo Tirso os drs. Vítor Haettich Correia de Freitas de Almeida Garrett e Renato Brandão Fernandes de Azevedo.

///

Está aberto concurso para provimento de professor do ensino primário do quadro da Casa Pia de Lisboa.

///

No Hospital de Santa Maria, está aberto concurso para auxiliares de enfermagem.

///

O sr. Thomas More Grant foi nomeado cônsul de Portugal em Newcastle-on-Tyne.

///

E' de 2.933 contos a base de licitação do concurso para a construção dos corpos de aulas e do ginásio da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém.

CAIU NUM POÇO e morreu afogada uma criança de 3 anos

AVEIRO, 18. — Perto desta cidade, quando brincava junto de um poço, numa propriedade pouco distante da sua residência, caiu á água a pequenita de 3 anos Maria Amélia Pimentel Ferreira, filha de Eduardo Ferreira Rodrigues e Maria Gracinda Pimentel, moradores no lugar de Quinta do Gato.

Foi uma companheira da Maria Amélia, que com ela brincava ao pé do poço, Maria Laura, de 14 anos, que gritou por socorro. Acorreram vários populares, mas foram baldados os esforços empregados para salvar a infeliz criança, que foi retirada da água já sem vida.

NECROLOGIA

Estefania de Jesus

Na sua residência, Rua de Cascais, 39, Alcabideche, faleceu hoje a sr.ª D. Estefania de Jesus, de 83 anos, viuva, natural de Alcabideche, mãe das sr.as D. Elvira de Jesus Oliveira, Josefina de Jesus Carolo e dos srs. Mauricio Tirano, Inácio Duarte Tirano e José Francisco Tirano. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima para o cemitério local.

Ermelinda da Silva Nunes Domingos

Faleceu hoje a sr.ª D. Ermelinda da Silva Nunes Domingos, de 69 anos, natural da freguesia da Graça, Pedrogão Grande, viuva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Capitão Renato Baptista, 81, 1.º, esquerdo, para cemitério a determinar.

SUFRAGIOS

D. Maria Emília de Lemos Franco de Cabedo (Zambujal)

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja do Sacramento, missa do 2.º aniversário, por alma da sr.ª D. Maria Emília de Lemos Franco Cabedo (Zambujal).

VAI PARA FÉRIAS?

Um candeeiro Novidade evita-lhe muita dificuldade

CANDEEIRO NOVIDADE, DE PILHA

Nas boas casas do ramo ou na Standard Electric — R. Augusta, 19.

Um novo museu

(Continuação da página anterior)

ção. E' ainda digna de ser considerada um belo e util foco de cultura. O Museu Arqueológico Dr. Santos Rocha, dirigido pelo competente e inteligente dr. Vítor Guerra, honra a cidade, tanto mais que Vítor Guerra, ao principal e substancial conjunto do legado do sábio que ao museu deu o nome, etnólogo distintissimo que foi, juntou, soube juntar, outras aquisições de valor, todas elas afirmações de talento de Figueirenses — quadros, manuscritos, esculturas — que lhe trouxeram interesse mais amplo desde logo. Agora, novo museu aparece, na Figueira, devido, esse, á iniciativa dos filhos (principalmente de um deles, de Joaquim Muntezuma de Carvalho, destinado a guardar e resguardar a preciosa herança do grande filósofo e historiador, doutor Joaquim de Carvalho, cuja fama universal o tornou uma das principais figuras da cultura e da civilização nacionais do século XX português. O museu é também biblioteca, e ali poderemos encontrar tudo o que diz respeito ao sábio insigne, que implacável doença vitimou, em plena hora de conquistar ainda mais trunfos e maior fama.

Tenho presente o primeiro fascículo da colectanea de estudos e ensaios que numerosos cientistas e pensadores da Europa e da América enviaram a Joaquim Montezuma para prestar homenagem a seu pai. Quem os assina? Homens de renome mundial, como Alfonso Reys, Roger Caillois, Américo Castro, Fernandez Riego, entre muitos mais, amigos, que de facto eram—amigos, leitores e colaboradores do filósofo lusíada — com os quais ele estava em constante convivio espiritual. No museu encontram-se os originais dos ensaios e estudos referidos, ao lado dos inéditos do Mestre, de máximo significado para interpretar e compreender a evolução e o anseio mental do malogrado fundador da «Revista de Filosofia». No prefácio do fascículo, que estou lendo, o filho escreveu palavras que ninguém contestará, mesmo aqueles que se recusaram a auxiliar Joaquim de Carvalho nos seus nobres empreendimentos. Escreve Montezuma que o seu eminente pai foi «o grande historiador da nossa cultura». Assim foi, sem duvida alguma. Assim a posteridade o lembrará e o consagrará, além de lhe conceder outros titulos de igual prestigio.

E assim devemos considerá-lo, áquele «escritor de idéas», que, além do mais, — honesto, livre, independente, modesto em excesso —, deixa um exemplo de «humanidade», raro, rarissimo, na época tumultuosa e egoista que atravessamos. Bem haja o filho que não quer que tão belo e alto exemplo se perca, e a essa nobilitante tarefa se entregou com generosa e eficiente pureza de alma.

Assistência sanitária nas praias

Foi inaugurado, na praia da Costa da Caparica, por iniciativa do Comando Distrital de Setubal da L. P., mais um posto de assistência sanitária aos banhistas, montado pela Defesa Civil do Território, dele fazendo parte médicos, primeiros-socorristas, masculinos e femininos, e enfermeiros.

O posto, que é chefiado pelo comandante de lança Franco e Abreu, encontra-se em funcionamento todos os dias uteis, das 10 ás 14, e aos sábados, domingos e feriados, das 10 ás 19.

Encontro Católico de Estudos Cinematográficos

FATIMA, 18 — (Pelo telefone) — Com uma reunião para troca de impressões e sugestões, iniciou-se hoje o V Encontro Católico de Estudos Cinematográficos, no qual participam cerca de três dezenas de estudantes do ensino universitário e liceal e alunos de Teologia de diversos seminários do País.

FEIRA DE PRODUTOS Portugueses em Leopoldville

Via Luanda, partem no sábado, no paquete «Vera Cruz», para Leopoldville, onde vão proceder á montagem da Feira de Amostras de Produtos Portugueses, que será inaugurada em 15 de Setembro, os srs. Almeida Saraiva, director de produção da Camara de Comércio Belga em Portugal e arquitectos Bento de Almeida e Vítor Palla.

Peregrino brasileiro em Fátima

FÁTIMA, 18. (Pelo telefone). — Um peregrino brasileiro, o sr. Armando Coutinho, que visita pela segunda vez o nosso País, e que viaja sempre a pé, esteve na Cova da Iria alguns dias, de onde partiu esta madrugada com destino a Roma.

APTIDÃO às Universidades na Índia Portuguesa

No avião da Pan-American, partiu para Goa, via Roma, o sr. prof. dr. Gonçalves Rodrigues, vice-reitor da Universidade de Lisboa, que vai presidir aos exames de aptidão ás Universidades, na India Portuguesa.

MAIS TRÊS CASAS do Património dos Pobres

VILA NOVA DE MILFONTES, 18. (Pelo telefone).—Foram entregues hoje, pelo Património dos Pobres, mais três moradias. O facto foi assinalado com uma sessão solena a que presidiu o governador civil de Beja e na qual se prestou homenagem ao pároco da freguesia, que hoje celebrava o seu aniversário natalício.

NO TERRAÇO DAS ESTRELAS DO HOTEL EMBAIXADOR

música de dança, todas as noites pela sua ORQUESTRA PRIVATIVA

(M/17 anos)

De ontem para hoje

ORDEM DE BENEMERÊNCIA

O sr. Presidente da Republica condecorou ontem com a grã-cruz da Ordem de Benemerência o sr. José Godinho de Campos Marques. A entrega á sr.ª D. Ana de Jesus Godinho de Campos Marques, sua irmã, já havia sido feita há tempos pelo sr. ministro da Saude, visto essa senhora não poder já hoje sair de sua casa. Os dois irmãos mantiveram á sua custa durante muito tempo a «Fundação Clementina Godinho de Campos», em Galveias. Mas querendo que os pobres de Galveias não sentissem a sua falta quando eles desaparecerem, estabeleceram á Fundação bens próprios do rendimento anual de 2.000 contos, permitindo-lhe assim vida desafogada e limpa e aos pobres o pão nosso de cada dia. Quem dá aos pobres empresta a Deus, dizem aqueles que sempre esperam retribuição dos seus actos, mesmo que a retribuição seja só no outro mundo. Mas ha muito que os irmãos Godinho de Campos têm dado mostras de desinteresse e uma generosidade a toda a prova. Dar de comer a quem tem fome é também uma das obras de misericórdia que é um dos sinónimos daquilo que melhor se chama justiça distributiva!

FEIXE DE NOTÍCIAS

FOI em Mira de Aire. Terra estremenha e altaneira bem perto da terra de oiro e bênção que se chama Fátima. Mas essa vizinhança não evita as desgraças como a que aconteceu agora ao sr. Manuel Agostinho da Graça, serralheiro. Com a família, o sr. Graça fora passar uns dias á praia da Nazaré. Desintoxicar o organismo e respirar iodo. Mas na sua ausência o ladrão de um incêndio destruiu-lhe a casa e todo o recheio. Ainda compareceram os Bombeiros Voluntários de Alcanena, que nada puderam fazer. Suspeita-se de roubo e fogo posto, visto que, na mesma noite, foi assaltada uma capoeira no Alto de Alvados, onde os gatunos roubaram galinhas e coelhos.

*** Manuel Inácio, de 19 anos, era um mocetão de Santo Estêvão, Benavente. Habituado aos horizontes largos da planície ribatejana. Mas de repente tudo findou ontem. Foi com outros companheiros a Vale de Papafigo, na Mata do Duque. Encontrou uma granada e a curiosidade natural levou-o a examiná-la. Imprudentemente quis ele descarregá-la. Não o chegou a fazer. Explodiu-lhe nas mãos e deu-lhe morte imediata.**

*** Foi ao cair da tarde ali naquele corropio brutal que é a Praça de D. Luís I. Camionetas, autocarros, automóveis, motocicletas e «scooters», carroças, o diabo a quatro! António Nunes Morais, carpinteiro, de 36 anos, residente em Casal Ventoso de Cima ia de bicicleta motorizada. Ansioso por chegar a casa ao fim de um dia de trabalho e se pôr á vontade e descansar. Descansou para sempre que as rodas traseiras de uma camioneta o esmagaram ali, em frente á Praça de D. Luís I. Morreu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio de Belém, a sr.ª D. Maria Eugénia Oliveira Chaby e os srs. José Manuel de Melo, Armando Vilar e Manuel Possolo. Estiveram também ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, os srs. contra-almirante Sarmento Rodrigues e eng. Raul Américo Maçãs Fernandes. * O supremo magistrado da Nação condecorou ontem, no Palácio de Belém, os srs. capitão João Lopes, Mapril Fogaça de Carvalho Santos, Zeferino da Silva e Rogério Figueiroa Rego, antigos presidentes das camaras municipais de Mafra, Cadaval, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, e coronel Julio Garcês de Lencastre, dr. Domingos Machado Pereira e capitão Américo dos Santos, que exerceram os cargos de vice-presidentes dos municípios de Cascais, Mafra e Sintra, o primeiro com o oficialato e os restantes com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo, * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército. * José Trindade Fonseca, de 15 anos, morreu afogado no Tejo, perto de Nisa. * Em Casseira, Barcelos, o rendeiro Joaquim Gomes Vilaça, de 23 anos agrediu e matou o proprietário Augusto Ribeiro Dias, de 68 anos que o despedira. * Em Santana de Cambos, no lugar Penha de Águia, foi encontrado morto junto á margem do Guadiana o guarda-fiscal aposentado Manuel Sebastião Gonçalves, de 50 anos, que dava indícios de alienação mental. * Na Covilhã vão ser construidas 48 habitações de renda económica.

O ASSASSÍNIO do vendedor de jornais

Prosseguiram hoje as diligências da Polícia Judiciária para apurar todos os pormenores relacionados com o crime de morte de que foi vítima o vendedor de jornais Augusto da Costa, e autora, segundo a sua própria confissão, Palmira de Jesus, que voltou a ser demoradamente interrogada.

Os agentes da P. J. estão convencidos de que a Palmira de Jesus não escondeu ou gastou outro dinheiro, além daquele que ontem foi encontrado escondido num guarda-roupa, e que não chega a 7 contos, quantia roubada á vítima no acto do crime.

Vida social

DR. MOZART VARELA

Chegou esta tarde a Lisboa o sr. dr. Mozart Varela, antigo chefe dos Serviços de Imprensa da Panair, no Rio de Janeiro, que se demorará alguns dias em Portugal.

PROF. DR. ERNEST WESTPHAL

Regressou a Londres o prof. dr. Westphal, professor na respectiva Universidade, que esteve dois meses no Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar a completar o exame dos materiais linguísticos recolhidos entre os Bosquimanos e Hotentotes de Angola pela Missão Antropobiológica.

DR. RUI BORDALO MACHADO

Em gozo de férias e acompanhado por suas esposa e filha, saiu do País o distinto médico-cirurgião sr. dr. Rui Bordalo Machado.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café. apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio

PASTELARRIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

A CIDADE

Depois de burlado identificou o burlão e queixou-se à Polícia

A história conta-se em poucas palavras. No passado dia 6 de Julho, um provinciano dos autênticos, pelo menos no aspecto, apresentou-se no Banco Espírito Santo, para levantar um cheque passado a seu favor. Como não fosse ali conhecido, o caixa do Banco, exigiu o abono da sua identidade. O bom do homem ficou em sérias dificuldades, pois não conhecia pessoa alguma em Lisboa, que a tal se prestasse. Mal sabia que um indivíduo solícito e de boas falas lhe seguia os passos. Metida conversa com aquele, sabidas as suas dificuldades, imediatamente o «anjo salvador», se prontificou a abonar a identidade do provinciano, que nunca tinha visto até essa altura. Foi pois com enorme satisfação que, acompanhado pelo «anjo salvador», se dirigiu ao caixa do Banco, a receber o seu dinheiro, encantado com os modos e atitudes do desconhecido. Em paga, recompensou-o com 15$00, que o burlão aceitou, mas, cubiçoso e insatisfeito, vá de engendrar artimanha adequada, para conseguir apossar-se do dinheiro do cheque, que o provinciano com tanta dificuldade recebera. E assim, propôs aquele a estafada operação do conto do vigário com o vigésimo premiado.

O bom do nosso homem, perante a gentileza do seu abonador e perante a sua figura insinuante e cavalheiresca, jamais supôs que houvesse qualquer desonestidade da sua parte, e pretendendo corresponder com igual gentileza, em troca de ir rebater um vigésimo premiado com avultada importancia, entregou á guarda do burlão todo o seu dinheiro, inclusivé o do cheque recebido. Passados momentos e verificado que o vigésimo estava branco, voltou o logrado ao local onde deixara o «gentil homem» que tão desinteressadamente o servira, mas deste nem o rasto encontrou. Foi a partir desta altura que o provinciano começou a raciocinar a sério e no intento de confirmar que o «saloio» não era ele, mas sim o burlão, dirigiu-se ao banco e soube a identidade do abonador do cheque e assim conseguiu identificar o burlão, que nunca contara com esta esperteza do «otário». Feita a respectiva queixa, imediatamente o burlão foi localizado e detido, para mais tarde ser entregue ao tribunal, onde expiará o seu crime.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL DUMA BICICLETA — Faleceu, pouco depois de ter dado entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o sapateiro Joaquim Celestino Viegas, de 45 anos, residente em Santa Margarida, freguesia de S. Tiago, Tavira, que nesta localidade caiu da bicicleta que conduzia.

Quem perdeu?

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se os seguintes achados ontem em Lisboa: uma nota do Banco de Portugal; um saco de riscado, contendo uma bilha com azeite; um metro articulado; uma sombrinha; um album com fotografias; um alfinete de peito de ouro com diamantes e pérolas; uma bolsa em prata com dinheiro; um lenço de cabeça, proprio para senhora; uma chapa de bicicleta, com o n.º 3462 da C. M. de Lisboa; uma tesoura; uma bengala; uma carteira em plástico, com dinheiro e fotografias; uma publica-forma; uma quantia em dinheiro; cédula pessoal de José Gomes de Jesus; um copo, próprio para automóvel; uma boneca de borracha; um porta-moedas de senhora com roupa e louça; quatro sapatos saco de plástico; uma pasta de cabedal com uma marmita e uma garrafa, etc.; uma pasta de plástico com marmita, etc.; pasta lancheira com roupa e lonça; quatro sapatinhos de criança; um par de luvas de senhora; bilhetes de identidade de Maria Beatriz de Jesus Gonçalves, Carlos Alberto Vicente Barroso, Alfredo da Silva Esténio, Américo Faisca dos Santos e Rui dos Santos Reis; dois tampões de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina; várias chaves, duas malas de senhora, contendo dinheiro e ainda uma o bilhete de identidade de Maria da Conceição e outra uma carta dirigida a D. Maria Rosa Pereira Reis.

No Sindicato Nacional dos Motoristas encontra-se o seguinte: Quatro garrafões vazios; uma camisola em lã, para senhora; duas malas de senhora, com comida e dinheiro; um saco em plástico, com fruta; luvas para homem; um misal; um estojo com óculos graduados; uns óculos de sol; um carro de bebé; embrulho com louça; e saco de praia, com calção.

No quartel da 1.ª Companhia da G. N. R., do Carmo, encontra-se depositado um porta-moedas em prata, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Cofre furtado?

Na Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa (Governo Civil), está um cofre portátil, que foi encontrado arrombado, numa artéria de Lisboa.

Como se suspeita que tenha sido furtado, pede-se a comparência do interessado na referida secção, a fim de se esclarecer o caso.

Atropelou um menor e foi embater com um muro

FERREIRA DO ALENTEJO, 18 (Pelo telefone). — Cerca das 9 horas nas proximidades desta vila, na estrada nacional n.º 2, uma furgoneta conduzida pelo motorista Afonso Rosa de Carvalho, de 37 anos, atropelou o menor Luís de Oliveira Fialho, de 12 anos filho de Francisco Fialho e Alice Cansado.

O condutor do veículo, ao tentar desviar-se da criança, que surgiu subitamente detrás de um automóvel, embateu com violência numa parede do lado contrário. O motorista ficou gravemente ferido.

Os sinistrados foram transportados para o hospital de S. José, em Lisboa.

A Polícia de Viação e Transito tomou conta da ocorrência.

MANOBRAS de Outono

CAMPO DIVISIONARIO DE SANTA MARGARIDA, 18 — (Pelo telefone) — Durante todo o dia, continuaram a regressar ás suas unidades as tropas que tomaram parte nas manobras de Outono, que este ano começaram mais cedo e tiveram a duração de 15 dias.

A desconcentração das tropas termina amanhã de manhã.

A REUNIÃO DE HOJE do Rotary Clube de Lisboa

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o professor António Maria Godinho. Secretariou o sr. Alberto Nunes de Carvalho, e o protocolo esteve a cargo do sr. Wenceslau Alvarez Sarmento. A reunião foi apenas dedicada a companheirismo, usando da palavra vários membros do clube que abordaram assuntos de interesse rotário.

Enfermeiras inglesas visitaram o Hospital de Santa Maria

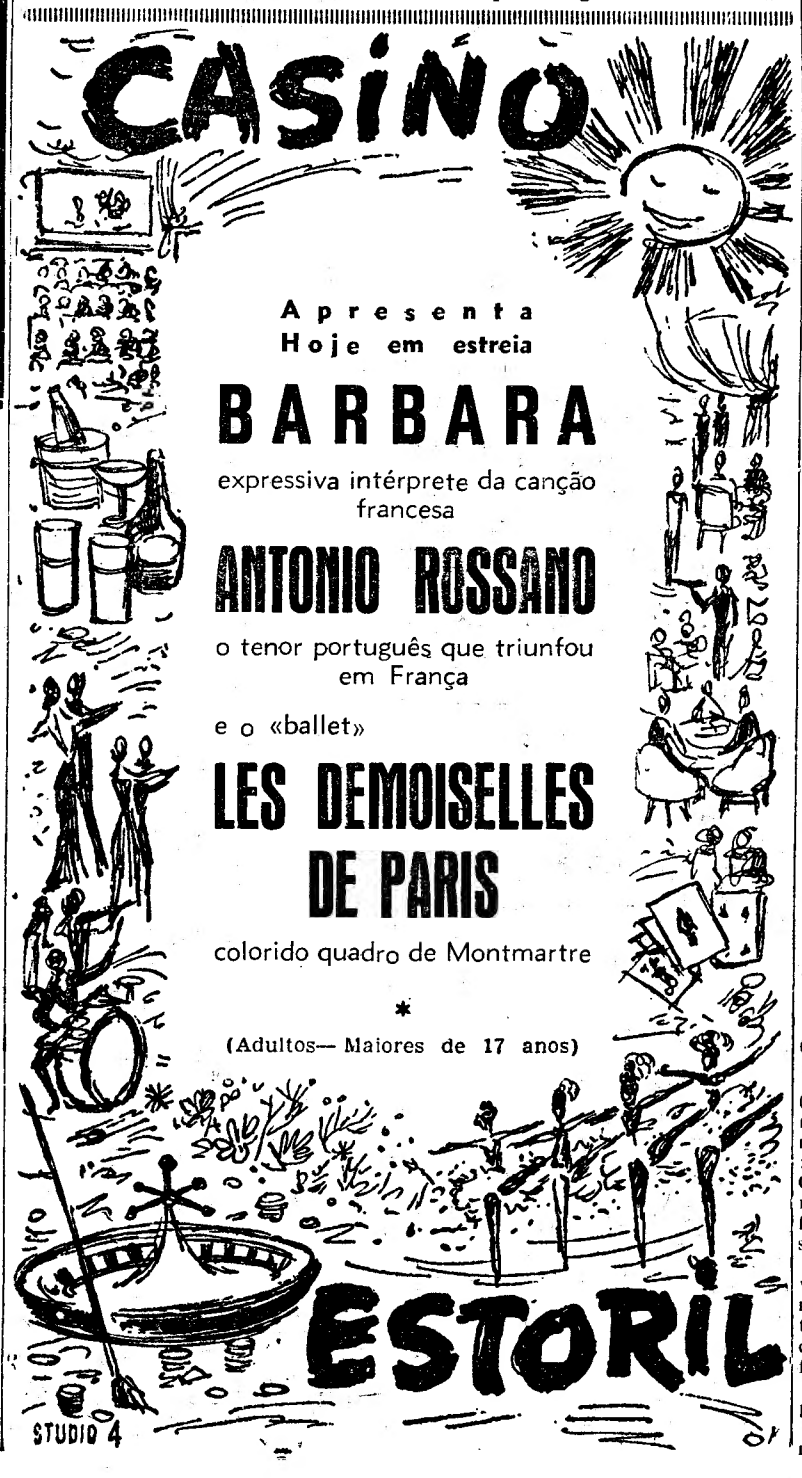
Dez enfermeiras inglesas, que se encontram em Portugal a convite do Sindicato Nacional do Pessoal de Enfermagem, visitaram hoje, á tarde, o Hospital de Santa Maria. Foram acompanhadas por todas as enfermeiras-gerais daquele estabelecimento hospitalar.

Terminada a visita, foi oferecido um chá ás enfermeiras inglesas, a que também esteve presente o administrador-adjunto do Hospital de Santa Maria, sr. dr. Alfredo Jorge dos Santos.

BEBA O REFRESCO DO POVO E DAS MULTIDÕES:

Spur-cola

O REFRESCO PREFERIDO E EXIGIDO



TEATROS E CINEMAS

As 22 horas
NOITE DO TEJO
As 23 horas
MÚSICA E LUZ
Hoje, entradas desde 5$00. estudantes e soldados 2$50. O mesmo bilhete dá direito a assistir aos dois espectáculos
(Para 12 anos)

Atrás do reposteiro

É o seguinte o elenco da companhia brasileira Maria Della Costa-Sandro Polónio, que vem actuar no Capitólio: Maria Helena de Castro, Ruthinéa Morais, Celeste Lima, Iricina Nitsche, Irine Kusnet, Cecilia Guarnieri, Sadi Cabral, Eugénio Kusnet, Sebastião Campos, Benjamim Cattan, Jean Francesco Guarnieri, Altamiro Martins, Raul Martins e Flávio Rangel. Este elenco é acompanhado de 20 elementos de cor, que têm importante actuação na peça de estreia «Gimba».

— Na próxima sexta-feira, a companhia do Teatro ABC volta a representar, no Teatro-Cine S. José de Cascais, a revista «Mulheres á vista».

— Vindos de Itália, devem chegar no próximo sábado o actor Eugénio Salvador e Rui Martins, empresários do Teatro Maria Vitória.

— Ficou ontem assente, entre os empresários Rocha Brito e Vasco Morgado, que a inauguração da temporada teatral do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 25 de Setembro, seja feita com uma companhia de declamação.

— Os ensaios de poema da revista «Delirio em Lisboa», que ontem deviam ter principiado, foram adiados para segunda-feira da próxima semana.

— Os «Artistas Unidos», agrupamento artistico de Luanda e dirigido pela actriz Cremilda Torres, vão apresentar no próximo mês a opereta de Avelino de Sousa «Barro Alto», com Fernanda Baptista na figura que foi criada pela saudosa actriz Aldina de Sousa.

— Conclui-se amanhã a digressão pela Provincia da companhia de comédias de que faz parte a actriz Irene Isidro.

— O actor Virgilio Teixeira está indicado para o desempenho da nova versão do filme «As pupilas do sr. reitor», que vai ser filmado em tecnicolor.

— O actor João Guedes, do elenco do Teatro Experimental do Porto, foi convidado pelo empresário Vasco Morgado a desempenhar uma das figuras da peça «Gata em telhado de zinco», que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

Primeiras exibições

«Da ambição ao crime», no Tivoli

O Tivoli estreou ontem «Da ambição ao crime», um filme que marca a reaparição nos écrans portugueses de Barbara Stanwyck, vedeta há muito consagrada pelo nosso publico. A sua reaparição é tanto mais sensacional quanto a figura da jornalista ambiciosa, especializada nessa secção tão popular e tão perigosa (para quem lê) que é o «Courrier du coeur», parece ter sido desenhada expressamente para o seu talento. A perversidade conseguida na interpretação da personagem dá ao filme o tom de realidade que o caracteriza nessa evolução rápida que vai da ambição ao crime.

Sterling Hayden, na figura de marido da jornalista, dá uma justa réplica a Barbara Stanwyck e confir-

(Continua na página seguinte)

ÊXITOS CADA VEZ MAIORES

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS — M. 17 ANOS)

TODAS AS NOITES CASAS A' CUNHA

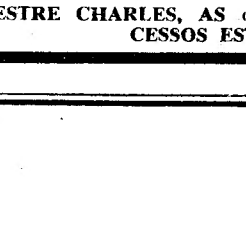
A FAMOSA ATRACÇÃO ALEMÃ: **BALLET VISON** — 10 esculturais mulheres

O FASCINANTE CONJUNTO: **ANA MARIA y su BALLET**

A RAINHA DA «RUMBA»: **MARY MISTRAL**

VILAÇA E A SUA ORQUESTRA e, ainda, um elenco extraordinário

NO SALÃO TÍPICO: ADMIRÁVEIS CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

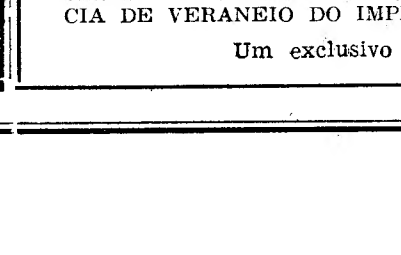


ALGÉS
Dia 19 às 22 horas
OS MAIORES DO TOUREIO NACIONAL
NUM FESTIVAL PARA A HISTÓRIA, EM BENEFÍCIO DO HOSPITAL DA G O L E G A: TOIROS ESPECIALMENTE ESCOLHIDOS E GENEROSAMENTE O F E R E C I D O S PELOS F A M O S O S GANADEROS:

DR. ANTÓNIO SILVA para MANUEL DOS SANTOS
ALBERTO CUNHAL PATRÍCIO para CHICO MENDES
JOSE' INFANTE DA CAMARA para JOSÉ BARAHONA NÚNCIO

MANUEL ASSUNÇÃO COIMBRA para ANTÓNIO DOS SANTOS
ANTÓNIO DURÃO para JOSÉ JÚLIO
D. DUARTE ATALAYA para JOSÉ SAMUEL LUPI

FORCADOS AMADORES CAPITANEADOS POR JOÃO RAMALHO
Bilhetes á venda nos seguintes locais: Tabacaria Freitas, Rua Primeiro de Dezembro, 85; na Agência A B E P, na Praça dos Restauradores; na Pastelaria ELITE, Largo da Estação em Algés, telefone 01 20 32; Casa das Meias, Estoril, telefone 06 05 58; e no dia da corrida nas Bilheteiras da Praça
Esta corrida não será televisionada — Espectáculo para maiores de 12 anos



Estalagem do Senhor da Serra
FIXE a sua RESIDÊNCIA ou faça férias num dos **20 APARTAMENTOS** com — *Banho*, Aquecimento, *Música* e Telefone, da
No *Verão* No Outono No *Inverno* Na Primavera **VÁ**, com a tamilia ou amigos, *Almoçar* Tomar chá, *Jantar* e Cear, na
Estalagem do Senhor da Serra
Telefs [960175 / 960176] - **BELAS** - a 6 km. de Lisboa
Vários e amplos locais para CASAMENTOS, BAPTISADOS e BANQUETES
Ambiente delicioso - Preços acessiveis

TODO O LUXO E BELEZA DE UMA ÉPOCA FASCINANTE NUMA COMÉDIA DO MAIS FINO ESPÍRITO!

Hoje no MONUMENTAL

(Maiores de 17 anos)

ESCÂNDALO EM ISCHL

O. W. FISCHER numa interpretação que vai dar brado entre as mulheres
ELISABETH MULLER e **IVAN DESNY**
Dirigidos por **ROLF THIELE**

TODAS O QUERIAM, TODAS O CONSULTAVAM, MAS ELE ESQUECEU-SE DA PIOR «DOENTE» — SUA PRÓPRIA MULHER — E DO AMBIENTE QUE O RODEAVA NA ESTANCIA DE VERANEIO DO IMPERADOR FRANCISCO JOSÉ!

Um exclusivo «LUSOMUNDO» **AGFACOLOR**

NO **COLISEU** Telef. 31997

Às 20.45 e 23 horas
COSTINHA

O GRANDE REALIZADOR COREOGRÁFICO **CHARLES** AS SUAS «GIRLS» E BAILARINOS TRIUNFAM NA REVISTA

HA' FEIRA NO COLISEU!

A REVISTA EM QUE IGUALMENTE OBTÉM UM NOTÁVEL ÉXITO **ROSE RONDELLI e COSTINHA**

ESPECT. P.ª ADULT. M. DE 17 ANOS

NA REVISTA DAS MULHERES BONITAS!

MESTRE CHARLES, AS «GIRLS» E BAILARINOS NUM DOS SUCESSOS ESTRONDOSOS DA REVISTA

A FRENTE DA MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE TODOS OS TEMPOS!

R. RONDELLI

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

ma, mais uma vez, as suas qualidades de «duro».

O final, um tanto inesperado, conduz-nos a um centro de forte «suspense». «Da ambição ao crime»: um apaixonante filme policial. — *Visor 32.*

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «Escandalo em Ischl».
Produção — Alemã.
Realização — Rolf Thiele.
Interpretação — O. W. Fischer, Elizabeth Muller, Ivan Desny.
Argumento — Um escandalo de amor no tempo do imperador Francisco José.
Processo — Agfacolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Alvalade

Título — «A floresta interdita».
Produção — Americana.
Realização — Nicholas Ray.
Interpretação — Burl Ives, Gypsy Rose Lee.
Argumento — Uma aventura nas regiões pantanosas da Flórida.
Processo — Warnercolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

«Music-hall»

Eis Barbara («tout-court») expressiva intérprete da canção francesa, que hoje se apresenta no Casino Estoril pela primeira vez

ALVALADE

HOJE: NOITE DE NOTÁVEL ESTREIA

UM EXTRAORDINÁRIO FILME DE «SUSPENSE» QUE EVOCA UM CONFLITO DE PAIXÕES DESVAIRADAS DESENCADEADAS NOS GRANDES PANTANOS DA FLÓRIDA NO COMEÇO DO SÉCULO

A FLORESTA INTERDITA
"A CROSS THE EVERGLADES"

VIBRANTES CRIAÇÕES DE
BURL IVES—GYPSY ROSE LEE—CHRISTOPHER PLUMMER

Exclusivo SIC

COLORIDO POR WANERCOLOR

UMA REALIZAÇÃO DE NICHOLAS RAY

PARA ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

Produção WB

MONUMENTAL
Espectáculos Vasco Morgado, Ld.ª telef. 55 133
(Para maiores de 12 anos)
Hoje, ás 21,45 horas
3.ª SEMANA
DE GRANDE ÊXITO!!!

Paulo Renato

LAURA ALVES
numa nova fase da sua carreira
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
a comédia de Edgar Neville
O BAILE
Preços de Verão com lugares desde 5$00
Sala com ar refrigerado

5.ª-feira — Espectáculo cuja receita reverte no total, a favor das famílias dos Bombeiros mortos, durante o incêndio na Igreja de S. Domingos.
No programa: A peça O BAILE e Um momento de Poesia por JOÃO VILLARET — (12 anos).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A "BOITE" ONDE LISBOA NUNCA FALTA
Casaroga
Telef. 23584
Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

HOJE: NOITE DE GRANDE ESTREIA
A notável atracção em baile clássico espanhol
TRIO ALHAMBRA
UMA NOVIDADE DE JUSTA FAMA INTERNACIONAL
E, AINDA, EM VIBRANTE ÊXITO:
BALLET PANTERITA Y SUS MODELOS
TRIO LA CAVA — MILY ZUÑIGA
Baile por ESTEVÃO e sua orquestra, com Manuel Serrano

Eis Barbara («tout-court») expressiva intérprete da canção francesa, que hoje se apresenta no Casino Estoril pela primeira vez

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE — A floresta interdita — ALVALADE
— Escândalo em Ischl — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — TEL. 27173
18.15 (M/17 anos) Despedida de
Um filme realizado com sóbria dignidade como é timbre do cinema inglês
A EPOPEIA DE DUNQUERQUE
com John Mills e milhares de figurantes
Encerrará após este espectáculo, para obras durante duas semanas.

EDEN — TEL. 20761
15,30, 18,30 e 21,45 (M/12 anos)
A encantadora comédia alemã
VIENA, CIDADE DOS MEUS SONHOS
com Erika Remberg e Adrian Hoven nas mais belas paisagem do Danubio

ALVALADE — Telefone 630Ø8
21.45 (M/17 anos) ESTREIA
Evocação de um famoso conflito nos sinistros pantanos da Florida
A FLORESTA INTERDITA
com Burl Ives e Gipsy Rose Lee em Technicolor

ODEON — Telefone 26282
15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M/17 anos)
Uma complicada comédia de luas de mel
VIAGEM DE NOIVOS
com Fernando Fernan Gomez e Amália Gadé, em Agfacolor

ROYAL — TEL. 448837
21.00 (M/17 anos) Cinemascope
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com Sophia
DUELO DE AMBIÇÕES
com Clark Gable

CINEMA IDEAL
21,00 (M/17 anos)
O REGRESSO DO MONSTRO
Vistavision
A EPOPEIA DO PACÍFICO

ESPLANADA PORTUGUESA
21.30 (M/12 anos) Cinemascope Warn.
JUSTIÇA SEM LEI
Warnercolor
TEU PARA SEMPRE

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Bárbara Stanwyck e Sterling Hayden em
DA AMBIÇÃO AO CRIME
Um filme policial apaixonante
A's 6.15 da tarde, ses. clás. «Picnic» (M/17 anos)

POLITEAMA — TEL. 26301
15,15, 18.15 e 21,30 Grande êxito
Um filme de suspense baseado num mistério que apaixonou o Mundo
O ABOMINÁVEL HOMEM DAS NEVES
com Forrest Tucker e Peter Cushing
REGAISCOPE (M/12 anos)

CONDES — TEL. 22523
15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M/17 anos)
Ferraniacolor
A história fantástica de um homem que aterrorizou as ruas de Paris
OS MISTÉRIOS DE PARIS
com Frank Villard e Lorella de Luca

AVIS — Tel. 57163
A's 15,30 e 21,45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de amor excepcionalmente dramática
NUNCA DIGAS ADEUS
com Rock Hudson e George Sanders em Technicolor
Em complemento: Imagens de Portugal. Apresentam uma emocionante reportagem do incêndio da Igreja de S. Domingos.

RESTELO — Telefone 610375
21,15 (M/12 anos)
Cinemascope Techn.
O REI E EU
com Yul Brynner

LUX — TEL. 48560
21.00 (M/17 anos)
POBRES MAS BELAS
Cinemascope
O VESTIDO ESFARRAPADO

IMPÉRIO — Tel. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (M/17 anos)
Ultimos dias
Elisabeth Muller Curd Jurgens na admirável realização de G. W. Pabst
A CONFISSÃO DE INA KAHR
Um romance impressionante num filme admirável
AR CONDICIONADO
Em complemento: Imagens de Portugal, com a reportagem do incêndio da Igreja de S. Domingos

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54165
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M/12 anos)
Grande êxito
JOEL McCREA em
FORTE MASSACRE
Uma epopeia de heroismo, sangue e glória
Cinemascope e Cor de Luxe
AMBIENTE REFRIGERADO

MONUMENTAL — TEL. 55131
21.30 (M/12 anos) ESTREIA
Ambiente de grande luxo numa comédia de fino espírito
ESCÂNDALO EM ISCHL
com O. W. Fischer e Elisabeth Muller

CAPITÓLIO — TEL. 27485
NO TERRAÇO:
21.00 (M/17 anos)
TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO
com Tyrone Power
O REI DOS PANDEGOS
com Walter Chiari

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21:30 (M/17 anos) Cinecolor
O BURACO NA PAREDE
George Montgomery
INVASORES DE MARTE
com Helena Carter

TERRASSE — TEL. 20813
21,00 (M/17 anos)
A DEUSA JOCKO DE PARIS

CASINO ESTORIL
UMA NAÇÃO EM MARCHA
com Joel McCrea
21,30 (M/17 anos)

A volta a Portugal em bicicleta

O individual José Firmino depois de uma extraordinária fuga *ganhou a tirada desta manhã*

com grande avanço sobre o pelotão perseguidor

(Dos nossos enviados especiais)

ANADIA, 18 — (Pelo telefone) Os 38 corredores partiram de Viseu, para a tirada de Anadia (153 quilómetros), ás 7 horas. No Largo de Santa Cristina juntou-se muita gente, que observou, com curiosidade, os preparativos da abalada, antes da qual o sr. Fernando Sousa, presidente do juri da «Volta», envergou a camisola amarela ao tavirense Jorge Corvo.

A primeira hora de prova decorreu sem acidentes. O pelotão pedalava, muito unido e com certa despreocupação. Na estrada enxergavam-se, com frequência, dísticos de saudação aos representantes do Benfica.

Alves Barbosa, primeiro na meta volante

A meta volante, situada a 40 quilómetros da partida, foi ultrapassada, depois de 1 h., 12 m. e 27 s. de corrida. Alves Barbosa foi o primeiro, seguido de Antonino Baptista e José Firmino.

A média: 33,126 quilómetros.

Carregal do Sal viu passar os corredores ás 8 h. e 20 m. e aí José Firmino conquistou um prémio instituido pelos desportistas locais.

Santa Comba Dão foi atingida pelos ciclistas ás 8 h. e 50 m. Pedalava-se com a mesma calma. Nada fazia prever qualquer «tempestade»... A saída da ponte de Santa Comba Dão Arlindo Carvalho ganhou um prémio local.

Entretanto, Alves Barbosa era obrigado a mudar de tubo.

José Firmino vai para a frente

Nesta altura, o individual José Firmino, mercê de forte «esticão», adiantou-se logo cerca de uma centena de metros, perante a passividade do pelotão, no que alguns ciclistas marchavam com evidente dificuldade.

Pouco antes de Vila Pouca, vimos o antigo seleccionador de hoquei em patins, José Prazeres, saudar os ciclistas.

Em Vila Pouca, José Firmino passou com cerca de 3 minutos de avanço sobre o pelotão — conquistado apenas em 6 quilómetros.

Ás 9 e 15 horas — Tondela. Primeiro, José Firmino, 5 minutos depois, o pelotão. O avanço aumentava... Na retaguarda a marcha continuava a desenvolver-se com lentidão. Não surpreendia, pois o êxito de Firmino, que em Campo de Besteiros surgiu ás 9 e 25 horas, já com a dianteira de 12 minutos sobre os componentes do pelotão!

A subida do Caramulo

Começava a subida do Caramulo. Eram 9 e 40 horas. Nessa subida, Alberto Carvalho foi obrigado a mudar de tubo, mas os seus colegas de equipa, Manuel de Melo e Francisco Marinho esperaram por ele e conseguiram integrá-lo no pelotão, alguns quilómetros adiante.

A estancia sanatorial do Caramulo foi atingida com os ciclistas todos agrupados, ás 10 e 10 horas. Mas, claro, José Firmino continuava muito distanciado — nada mais, nada menos de 15 minutos!

No começo da descida para Agueda, Alves Barbosa foi obrigado de novo a parar, com o fim de mudar de roda. Pouco depois, foi a vez de suceder idêntico precalço a Emídio Pinto. No comando do pelotão seguiam nessa altura Henrique Castro e António Pedro Junior — um benfiquista e um sportinguista...

Apesar da descida convidar, os ciclistas caprichavam em manter andamento moderado. Assim, foi fácil a Alves Barbosa e a Emídio Pinto recolarem, o mesmo sucedendo a Mário Jordão, que se atrasou para encher o seu bidão.

Nos primeiros 112 quilómetros, os corredores haviam gasto 3 h. e 30 m., o que traduzia bem a lentidão com que eles pedalavam.

Dois quilómetros depois, Mário de Sá foi também coagido a mudar de tubo.

Em Águeda

Com o aproximar de Agueda — havia maior inclinação da descida — a velocidade do pelotão aumentou grandemente. Por isso, alguns corredores atrasaram-se.

A seguir ao pelotão, passaram em Agueda os seguintes ciclistas: Mário Jordão, que fora vítima de um «furo»; Sérgio Páscoa e, mais distanciados, Alcido Neto, Francisco Marinho, Ilídio do Rosário e Alberto Gonçalves.

Com 130 quilómetros percorridos, António Pisco sofreu um «furo», na altura em que José Firmino levava 14 minutos de avanço sobre os mais próximos perseguidores.

Agueda ultrapassada pelo fugitivo ás 10 e 55 horas, dispensou caloroso acolhimento á caravana.

Anadia vitoriou José Firmino

Prosseguindo na sua extraordinária fuga, José Firmino atingiu a meta de Anadia ás 11 e 25 horas.

Foguetes e morteiros sublinharam a proeza do simpático «individual», que mereceu, largamente, a distinção conferida por uma terra que tem fornecido bons atletas.

Os Bairradinos apreciaram, desportivamente, no mais alto grau, o triunfante esforço despendido por Firmino, quase relegando para segundo plano os ídolos da sua região, entre os quais continua a pontificar Alves Barbosa.

O pelotão chegou com substancial atraso em relação ao vencedor da tirada, a quem se atribuiu a média de 35,206 quilómetros. A camisola amarela continua em poder do tavirense Jorge Corvo. E tomou-se conhecimento de que o benfiquista Fernando Maltês havia desistido.

Classificações

Ordem de chegada a Anadia

		H.	M.	S.
1.º	José Firmino (ind.)	4	20	45
2.º	A. Carreira (Belen.)	4	32	16
3.º	A. Barbosa (Sang.)	m.	t.	
—	L. Fernandes (Ag.)	m.	t.	
—	C. Carvalho (F.C.P.)	m.	t.	
—	A. Baptista (Sang.)	m.	t.	
—	A. Pedro Jr. (Spt.)	m.	t.	
—	Alb. Carvalho (Ac.)	m.	t.	
—	Artur Coelho (FCP)	m.	t.	
—	Jorge Corvo (Tav.)...	m.	t.	
—	Aq. Santos (Sang.)	m.	t.	
—	S. Santos (F. C. P.)	m.	t.	
—	Fern. Silva (Sang.)	m.	t.	
—	J. P. Carvalho (Spt.)	m.	t.	
—	Agost. Ferreira (Ac.)	m.	t.	
—	J. Calquinhas (Sang.)	m.	t.	
—	Man. Gomes (Salg.)	m.	t.	
—	Azev. Maia (F.C.P.)	m.	t.	
—	Ant. Santos (Ac.)...	m.	t.	
—	Ar. Carvalho (Spt.)	m.	t.	
—	Man. Graça (Spt.)...	m.	t.	
—	Alcido Neto (Tav.)...	m.	t.	
—	Joaq. Carvalho (Ac.)	m.	t.	
—	Henr. Castro (Bfc.)	m.	t.	
—	F. Marinho (Ac.)...	m.	t.	
—	Agost. Correia (Ag.)	m.	t.	
—	J. Anastácio (Bfc.)	m.	t.	
—	Joaq. Ribeiro (Salg.)	m.	t.	
—	J. Barbara (Tav.)...	m.	t.	
—	Em. Pinto (FCP)...	m.	t.	
31.º	Manuel Melo (Ac.)...	4	32	35
32.º	Mário Sá (F.C.P.)...	4	34	03
—	Ant. Pisco (Ag.).....	m.	t.	
—	Il. Rosário (Bfc.)...	m.	t.	
—	Alberto Silva (Salg.)	m.	t.	
36.º	Sérgio Páscoa (Tav.)	4	40	13
37.º	Mário Jordão (Ag.)	4	41	31

Desistiu Fernando Maltês, do Benfica

Individual

		H.	M.	S.
1.º	Jorge Corvo (Tav.)	60	35	00
2.º	C. Carvalho (FCP)	60	36	39
3.º	Henr. Castro (Bfc.)	60	37	08
4.º	Aq. Santos (Sang.)	60	40	27
5.º	A. Pedro J.ºr (Spt.)	60	41	22
6.º	Alcido Neto (Tav.)	60	49	01
7.º	S. Santos (F. C. P.)	60	49	26
8.º	Fern. Silva (Sang.)	60	50	06
9.º	L. Fernandes (Ag.)	60	50	57
10.º	António Pisco (Ag.)	60	51	06
11.º	Ag. Correia (Ag.)	60	51	50
12.º	A. Coelho (F. C. P.)	60	52	01
13.º	J. P. Carvalho (Sp.)	60	52	51
14.º	Antonino B. (Sang.)	60	54	50
15.º	J. Carvalho (Acd.)	60	56	39
16.º	Ag. Ferreira (Ac.)	60	57	37
17.º	A. Barbosa (Sang.)	61	00	09
18.º	Art. Carreira (Bls.)	61	01	49
19.º	Em. Pinto (F.C.P.)	61	05	40
20.º	Calquinhas (Sang.)	61	06	08
21.º	Ant. Santos (Acd.)	61	06	22
22.º	Arl. Carvalho (Sp.)	61	06	35
23.º	M. Guedes (Salg.)	61	06	43
24.º	Alb. Carvalho (Ac.)	61	13	02
25.º	Man. Graça (Spt.)	61	13	06
26.º	I. Rosário (Benf.)	61	18	39
27.º	Mário Sá (F. C. P.)	61	23	16
28.º	Serg. Páscoa (Tav.)	61	25	40
29.º	J. Firmino (indv.)	61	31	56
30.º	Azev. Maia (F.C.P.)	61	35	30
31.º	J. Bárbara (Tav.)	61	35	41
32.º	Alb. Silva (Salg.)	61	41	25
33.º	J. Anastácio (Bfc.)	61	49	58
34.º	J. Ribeiro (Salg.)	61	55	37
35.º	Man. Melo (Acd.)	61	57	34
36.º	F. Marinho (Acd.)	62	01	23
37.º	Mário Jordão (Ag.)	62	52	49

Por equipas

		H.	M.	S.
1.º	F. C. P. (2.º, 7.º, 12.º)	182	18	06
2.º	Sang. (4.º, 8.º, 14.º)	182	25	23
3.º	Aguias (9.º, 10.º, 11.º)	182	33	53
4.º	Sport. (5.º, 13.º, 22.º)	182	40	48
5.º	Tavira (1.º, 6.º, 28.º)	182	49	41
6.º	Acad. (15.º, 16.º 21.º)	183	00	38
7.º	Benfica (3.º, 26.º, 33.º)	183	45	45
8.º	Salg. (23.º, 32.º, 34.º)	184	43	45

As próximas etapas

Amanhã: Sangalhos-Tomar

Amanhã corre-se a 24.ª e antepenultima etapa desta «Volta», entre Sangalhos e Tomar, na distancia de 150 quilómetros. Foi imposta a média horária de 36 quilómetros, com uma tolerancia de 12 %.

A partida está marcada para as 7 horas e a chegada (meta instalada na Avenida D. Nun'Álvares Pereira) prevista para as 11 e 10 h.

Horas prováveis de passagem nas diversas localidades do percurso: Mealhada, 7 e 22 h.; Coimbra, 7 e 55 h.; Condeixa, 8 e 20 h.; Pombal, 9 e 5 h.; Leiria, 9 e 47 h.; Vila Nova de Ourém, 10 e 29 horas.

IMPRESSÕES DA 20.ª E 21.ª TIRADAS

O vento soprou doutro quadrante

Por FERNANDO SOROMENHO

VISEU, 18 (Pelo telefone)—O circuito de Espinho, conforme ficou demonstrado, não correspondeu ás características da Volta. Uma experiência que resultou em fracasso expressivo, a qual, com vista á nova edição da corrida, convém banir, mesmo que se esgrima com o discutível argumento da necessidade de se fazerem receitas, porque isso, como é óbvio, não se integra numa manifestação desportiva. Perdeu-se muito tempo com uma prova que nem sequer atingiu espectáculo popular, não obstante a presença de milhares de pessoas, que sofreram a rotina da tirada — cada equipa a correr isoladamente — sem um sinal de vibração. O que se viu em Espinho mais pareceu um ensaio geral perante uma plateia surda e muda.

No percurso de 8,502 quilómetros (7 voltas a um perimetro de 1,216 quil.), não havia a esperar-se uma luta que não visasse apenas escassos segundos de vantagem. Foi o que aconteceu, principalmente no que dizia respeito á diferença de tempo que separava Carlos Carvalho de Henrique Castro.

A equipa do Benfica, que correu antes, completou o trajecto plano em 13 m. e 13 s., enquanto o F. C. Porto fechou o ciclo das séries, fazendo 12 m. e 51 s. Isto equivale a dizer que Carlos Carvalho passou a usufruir do avanço de 29 segundos sobre o corredor benfiquista.

O resto, isto é, a actuação das restantes equipas, não interessou, a não ser a corrida do Sangalhos, que se creditou do melhor tempo: 12 m. e 41 s., colocando Alves Barbosa na posição de vencedor da tirada.

*

Sem demora, para aproveitar as passagens de nivel abertas ao transito, os concorrentes alinharam para a 21.ª tirada, entre Espinho e Viseu, de 130 quilómetros.

O convencimento de que o F. C. Porto iria dominar a situação, aliás alicerçado no comportamento verificado nas etapas anteriores, não conduzia a que se acreditasse numa reviravolta na classificação geral. Previa-se, até, uma jornada tranquila «com o Vale do Vouga a exercer a magia do feiticeiro», como escreveu José Sarmento.

Puro engano. E sensacional surpresa, das mais vincadas, registou-se nesta Volta.

A 10 quilómetros da partida, no troço de empedrado que levava á estrada Porto-Lisboa, uma meta particular em Oleiros espicaçou José Firmino. Deixaram-no (ou ele impôs a sua vontade) e, segundos depois, António Pedro Junior — o verdadeiro autor da fuga heroica — Alberto Carvalho e Mário Sá decidiram-se a ir na peugada do ousado individual. O pelotão não tugiu nem mugiu, excepto Jorge Corvo, Alcido Neto e Joaquim Carvalho, que abalaram também. Três quilómetros volvidos, os dois grupos fundiram-se e o entusiástico pelotão de oito unidades resolveu destruir todos os planos que porventura se gizaram para a prova. E registou-se um notável surto de novidade — por sinal bastante agradável.

Um homem apenas do F. C. Porto no grupo dos fugitivos, Mário Sá, o que em certa medida representava a perspectiva de uma derrota para a categorizada formação nortenha, dado que Corvo, 4.º da classificação geral, constituia uma séria ameaça.

Transporta a meta volante, aos 40 quilómetros, Aquiles dos Santos, que antes «furara», pôde recolar aos 53. Mário Sá recebeu, então, uma bizarra ordem do seu orientador e, disciplinadamente, esperou pelo grosso do pelotão, onde o «camisola amarela» era o unico a tentar a recuperação..

Quer dizer: o F. C. Porto, num alarde de subestimação do valor dos fugitivos, desde logo ficou condenado ao malogro. Aliás, Pedro Junior, como um dinamo de energia, e os seus ocasionais companheiros redobraram de esforços e, aplicadamente, aumentaram o avanço, que a 31 quilómetros de Viseu se cifrava em 8 minutos. Antes, porém, Antonino Baptista e Agostinho Correia «riram-se» da apatia do pelotão e esgueiram-se. E nenhum homem do F. C. Porto os acompanhou.

A arrancada para a meta equivaleu á apoteose do esforço amplamente merecedor de rasgados encómios. Os lindos caminhos que parecem pasmar o Vouga, que rola por entre verduras, sugestionaram o pelotão, mas insensibilizaram Pedro Junior, Firmino, Corvo e Aquiles dos Santos, que, entretanto, haviam provocado o esgotamento a Alberto e Joaquim Carvalho e a Alcido Neto. Joaquim estava mais fresco, mas preferiu atrasar-se com o objectivo de «rebocar» o irmão.

E a meta de Viseu aproximou-se...

Num gesto de requintado desportivismo, José Firmino não lutou no «sprint» final, conferindo a Pedro Junior — finalmente, o Sporting creditou-se de uma proeza sensacional — a vitória a que ele incontestávelmente tinha direito.

O pelotão chegou atrasado 10 m. e 45 s. Para quê mais considerações?

*

O vento soprou doutro quadrante...

Com efeito, esperava-se o esmagamento imposto pelo F. C. Porto para diluir as já ténues esperanças de Henrique Castro, e ao fim e ao cabo veio a dominar o imprevisto. O «contra-relógio» de 120 quilómetros, do qual o F. C. Porto se desinteressou ostensivamente, «feriu» as aspirações dos nortenhos e trouxe ao primeiro plano corredores que eram já tidos como meros comparsas incluídos num fatalismo conformista. E o vento soprou doutro quadrante, forjando uma tempestade que assolou assustadoramente a passividade dos portistas — como ninguém teve forças para reagir e contrariar a sorte da corrida.

O rasgão do Vouga, idílico e repousante, após o trampolim do litoral para a serra, que derrubou, em parte, as pretensões de Carlos Carvalho, que de 1.º, com 29 segundos de vantagem, passou para 2.º, com 2 m. e 20 s. de diferença do novo «camisola amarela» — o algarvio Jorge Corvo, cujas acções subiram extraordinàriamente.

Parece-nos (sinceramente receamos a afirmação positiva), que doravante os primeiros cinco classificados—Corvo, Carlos Carvalho Henrique Castro, Aquiles e Pedro Junior — estão destinados a manobrar o «carroussel» das surpresas. Mas os seis imediatos podem dizer ainda uma palavra especial.

E a história da camisola amarela?

Que os leitores nos perdoem, mas falta-nos a arte do adivinho. Até Lisboa, tudo pode acontecer. O melhor será, portanto, aguardar. E vem a propósito referir que o grupo de concorrentes já ficou reduzido a 38. E lembrar-mo-nos de que á partida, no Estádio de Alvalade, eram 91!...

Premeditadamente, Jorge Corvo

soube explorar a fadiga dos portistas

O algarvio Jorge Corvo, um jovem de 24 anos, extraordinàriamente aplicado na estrada, logo que cortou a meta em Viseu, afirmou á reportagem do «Diário de Lisboa»:

— Participei numa fuga combinada. Ao ver-me isolado, com apreciável vantagem sobre o grosso do pelotão, contei com a ajuda de Pedro Junior e José Firmino para levar por diante os meus propósitos de cimentar o êxito da fuga.

E prosseguiu:

— Tentei surpreender, no inicio da tirada, os homens do F. C. Porto, que momentos antes haviam completado uma das séries do Circuito de Espinho e denotavam, realmente, cansaço. Assim, eu e os meus colegas da fuga pudemos colher de surpresa os portistas, na altura em que me pareciam incapacitados para reagir.

E rematou:

— A verdade é que eu esperava fazer um brilharete até Lisboa. Mas não esperava que isso acontecesse tão cedo. Agora, com a vantagem de cerca de 3 minutos sobre o meu mais próximo competidor, vou lutar tenazmente para conservar a camisola amarela. Peço-lhe que diga no seu jornal que dedico esta vitória aos Tavirenses, em geral, e aos meus parentes e á minha naturalidade, em particular. E não quero deixar no esquecimento, isso seria até ingratidão da minha parte, a extraordinária prova realizada pelo sportinguista António Pedro Junior.

Distribuidores gerais:
ARTUR PAIVA, LD.ª
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Tel. 842474 — Lisboa

IMPRESSÕES DA 22.ª TIRADA

Nova fuga do "lobo solitário"

que a ninguem preocupa...

ANADIA, 18 — (Pelo telefone)— A catastrófica tirada da véspera, apesar da média não ter sido famosa, fazia supor que a ligação desta manhã, entre Viseu e Anadia, com a escalada do Caramulo, não provocasse novas surpresas na tabela classificativa, embora se esperasse algumas tentativas de ataque por parte dos homens do F. C. Porto, pelo menos para experimentar as forças de Jorge Corvo, o novo «camisola amarela».

Na realidade, o pelotão rolou despreocupadamente, mesmo quando José Firmino — o «lobo solitário» — se esgueirou á saida de Santa Comba Dão, isto é, a cerca de 96 quilómetros da meta. O individual, que na verdade foi um autêntico individual, beneficiou do «não-te-raies» do grosso da coluna e, gananciosamente, distanciou-se de tal sorte que passados 6 quilómetros conseguira já 3 minutos de vantagem. Com invulgar tenacidade, espelhando-se na sua máscara a decisão inabalável, Firmino atacou o Caramulo e quando atingiu a Portela tinha o avanço de 15 minutos, os quais correspondiam á bonificação de 2 minutos, margem que, no entanto, em nada preocupava, dado que se tratava de um homem muito atrasado na classificação.

Seja como for, o certo é que o brilhante encedor da tirada não se importou com tal condicionalismo e, vigorosamente, fez a sua prova, em «contra-relógio» admirável. A média que ele alcançou, 35,206, constituiu um extraordinário serviço prestado aos restantes corredores. Pelo menos, o que é importante, garantiu a atribuição dos prémios oficiais. Portanto, além do triunfo, um contributozinho para o reconhecimento geral...

Quanto ao ataque portista, nada se notou de especial. Talvez a preocupação de 93 quilómetros a correr da parte da tarde haja adiado a operação para outra altura. Pelo sim, pelo não, Jorge Corvo pedalou sempre por forma a dominar a cabeça do pelotão, a centímetros da roda do sportinguista Antóaio Pedro Junior, ambos predispostos a trabalhar em conjunto, como se um raio lhes fosse cair na estrada...

Seguimos, propositadamente, o pelotão na escalada do Caramulo, para avaliar das qualidades dos trepadores, que infelizmente não abundam no nosso ciclismo. Sofremos, porém, uma decepção absoluta, porquanto a ladeira torcicolante não entusiasmou ninguém, talvez porque convinha reservar energias para momentos mais difíceis, que se supõem inevitáveis, salvo se o bornal das forças físicas ainda não se esgotou. Assim, o salutar Caramulo foi galgado por muitos... «trepadores», o que não deixa de ser curioso.

Esta «Volta», porém, tem demonstrado, com exuberancia, que oitenta por cento das rectificações se registaram em percursos planos, que como se sabe são terrenos propícios aos autênticos roladores.

Apontamento final a proeza de José Firmino, que em menos de 24 horas foi o animador de duas sensacionais fugas. Ontem, esgueiraram-se a 10 quilómetros da partida, e hoje, a 59. A fadiga, pelos modos, não encontra espaço no arcaboiço rijo do solitário desta «Volta», que «devorou» prémios particulares, como lobo esfaimado a dizimar ovelhas tresmalhadas.

Firmino cortou a meta de Anadia com 11 m. e 31 s. de avanço sobre um pelotão que só reagiu no ultimo trecho da tirada. Contudo, a margem garantiu-lhe 2 minutos de bonificação, facto que acontece, pela primeira vez nesta prova. Parabéns ao «herói»!

A história de uma fuga...

Para o F. C. Porto chovia de todos os lados..

Não há duvida de que a segunda etapa de ontem foi desastrosa para a equipa do F. C. Porto. Além de um dos seus corredores ter perdido a camisola amarela e de outro ter sido eliminado, alguns atrasaram-se também na tabela da classificação. Não deixa, no entanto, de ser curiosa a descrição da fuga originária de tanto mal. Dez quilómetros depois de Espinho, José Firmino colou-se a meio dos homens do F. C. Porto que vinham no comando do pelotão. Nas proximidade da meta para disputa de um prémio de passagem, o individual «arrancou» e os portistas deixaram-no ir, pensando que «aquilo» era apenas realizado com a mira na conquista de mais um prémio... Não esperavam, porém, que nesse mesmo tempo os irmãos Carvalhos, do Académico, que vinham cada um do seu lado, ansiavam igualmente por passar... Em Nogueira da Regedora deixaram-nos também passar á frente.

Pois ainda não estavam bem refeitos da surpresa e já no meio do pelotão, outro homem, o sportinguista Pedro Junior, abalava, por sua vez. Bem se poderá dizer que nessa altura para os homens do F. C. Porto «chovia» de todos os lados!...

N. M.

A ENTREVISTA DO MOMENTO

Estou a andar bem e se ataquei é porque me sentia com forças! — declarou JOSÉ FIRMINO

ANADIA, 18 *(Pelo telefone)*.— O vencedor da tirada desta manhã estava radiante quando após ter cortado a meta nesta vila recebeu ramos de flores e foi fotografado de todos os angulos. Sorria e modestamente agradecia as saudações que se lhe dirigiam. Disse-nos:

—Estou a andar bem e se ataquei é porque me sentia com forças! Tento acabar de vez com a série de azares que me têm perseguido e os quais me inibem de uma classificação a que me julgo com direito. Agora, penso melhorá-la. Dedico esta vitória a todos aqueles que tornaram possível a minha participação na «Volta» e também ao meu orientador João Rebelo.

E a terminar:

—Uma coisa garanto: chegarei a Lisboa.

DESPORTOS

Os «Nacionais» de futebol da 1.ª e da 2.ª Divisões

Ontem, á noite, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, efectuaram-se os sorteios dos campeonatos nacionais da 1.ª e da 2.ª divisões, zonas Norte e Sul, os quais deram o resultado que, nos respectivos calendários, abaixo descrevemos.

Foram já fixadas as datas para as competições da F. P. F. referentes á época de 1959/60, que são as seguintes: campeonatos da 1.ª e 2.ª divisões, de 20 de Setembro a 24 de Abril. A primeira fase da 3.ª divisão tem o seu começo previsto para 6 de Dezembro e o final em 19 de Junho. A primeira «mão» da primeira eliminatória da «Taça de Portugal» está marcada para 29 de Novembro e a primeira fase do campeonato nacional de juniores para 13 de Março de 1960. Os dois jogos internacionais têm as seguintes datas: França-Portugal, 11 de Novembro; Alemanha-Portugal, 27 de Abril de 1960.

Calendário do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

1.ª JORNADA:
Académica — F. C. Porto
C. U. F. — Sporting
Atlético — Leixões
Covilhã — Belenenses
Benfica — Setubal
Boavista — Braga
Guimarães — Lusitano

2.ª JORNADA:
Porto — Guimarães
Sporting — Académica
Leixões — C. U. F.
Belenenses — Atlético
Setubal — Covilhã
Braga — Benfica
Lusitano — Boavista

3.ª JORNADA:
F. C. Porto — Sporting
Académica — Leixões
C. U. F. — Belenenses
Atlético — Setubal
Covilhã — Braga
Benfica — Lusitano
Guimarães — Boavista

4.ª JORNADA:
Sporting — Guimarães
Leixões — F. C. Porto
Belenenses — Académica
Setubal — C. U. F.
Braga — Atlético
Lusitano — Covilhã
Boavista — Benfica

5.ª JORNADA:
Sporting — Leixões
F. C. Porto — Belenenses
Académica — Setubal
C. U. F. — Braga
Atlético — Lusitano
Covilhã — Boavista
Guimarães — Benfica

6.ª JORNADA:
Leixões — Guimarães
Belenenses — Sporting
Setubal — F. C. Porto
Braga — Académica
Lusitano — C. U. F.
Boavista — Atlético
Benfica — Covilhã

7.ª JORNADA:
Leixões — Belenenses
Sporting — Setubal
F. C. Porto — Braga
Académica — Lusitano
C. U. F. — Boavista
Atlético — Benfica
Guimarães — Covilhã

8.ª JORNADA:
Belenenses — Guimarães
Setubal — Leixões
Braga — Sporting
Lusitano — F. C. Porto
Boavista — Académica
Benfica — C. U. F.
Covilhã — Atlético

9.ª JORNADA:
Belenenses — Setubal
Leixões — Braga
Sporting — Lusitano
F. C. Porto — Boavista
Académica — Benfica
C. U. F. — Covilhã
Guimarães — Atlético

10.ª JORNADA:
Setubal — Guimarães
Braga — Belenenses
Lucitano — Leixões
Boavista — Sporting
Benfica — F. C. Porto
Covilhã — Académica
Atlético — C. U. F.

11.ª JORNADA:
Setubal — Braga
Belenenses — Lusitano
Leixões — Boavista
Sporting — Benfica
F. C. Porto — Covilhã
Académica — Atlético
Guimarães — C. U. F.

12.ª JORNADA:
Guimarães — Braga
Lusitano — Setubal
Boavista — Belenenses
Benfica — Leixões
Covilhã — Sporting
Atlético — F. C. Porto
C. U. F. — Académica

13.ª JORNADA:
Braga — Lusitano
Setubal — Boavista
Belenenses — Benfica
Leixões — Covilhã
Sporting — Atlético
F. C. Porto — C. U. F.
Académica — Guimarães

NA SEGUNDA VOLTA, OS VISITADOS DA PRIMEIRA PASSAM A VISITANTES E VICE-VERSA

Calendário do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (zonas Norte e Sul)

ZONA NORTE

1.ª JORNADA — Torriense-Chaves, Caldas-Acad. Viseu, Vianense-Sanjoanense, Oliveirense-Espinho, Beira Mar-Peniche, Vila Real-Marinense e Salgueiros-União de Coimbra.

2.ª JORNADA — Chaves-Salgueiros, Acad. Viseu-Torriense, Sanjoanense-Caldas, Espinho-Vianense, Peniche-Oliveirense, Marinhense-Beira Mar e União de Coimbra-Vila Real.

3.ª JORNADA — Chaves-Acad. Viseu, Torriense-Sanjoanense, Caldas-Espinho, Vianense-Peniche, Oliveirense-Marinhense, Beira Mar-União Coimbra e Salgueiros-VilaReal.

4.ª JORNADA — Acad. Viséu-Salgueiros, Sanjoanense-Chaves, Espinho-Torriense, Peniche-Caldas, Marinhnense-Vianense, União de Coimbra-Oliveirense e Vila Real-Beira Mar.

5.ª JORNADA — Acad. Viseu-Sanjoanense, Chaves-Espinho, Torriense-Peniche, Caldas-Marinhense, Vianense-União de Coimbra, Oliveirense-Vila Real e Salgueiros-Beira Mar.

6.ª JORNADA — Sanjoanense-Salgueiros, Espinho-Acad. Viseu, Peniche-Chaves, Marinhense-Torriense, União de Coimbra-Caldas, Vila Real-Vianense e Beira Mar-Oliveirense.

7.ª JORNADA — Sanjoanense-Espinho, Acad. Viseu-Peniche, Chaves-Marinhense, Torriense-União de Coimbra, Caldas-Vila Real, Vianense-Beira Mar e Salgueiros-Oliveirense.

8.ª JORNADA — Espinho-Salgueiros, Peniche-Sanjoanense, Marinhense-Acad. Viseu, União de Coimbra-Chaves, Vila Real-Torriense, Beira Mar-Caldas e Oliveirense-Vianense.

9.ª JORNADA — Espinho-Peniche, Sanjoanense-Marinhense, Acad. Viseu-União de Coimbra, Chaves-Vila Real, Torriense-Beira Mar, Caldas-Oliveirense e Salgueiros-Vianense.

10.ª JORNADA — Peniche-Salgueiros, Marinhense-Espinho, União de Coimbra-Sanjoanense, Vila Real-Acad. Viseu, Beira Mar-Chaves, Oliveirense-Torriense e Vianense-Caldas.

11.ª JORNADA — Peniche-Marinhense, Espinho-União de Coimbra, Sanjoanense-Vila Real, Acad. Viseu-Beira Mar, Chaves-Oliveirense, Torriense-Vianense e Salgueiros-Caldas.

12.ª JORNADA — Salgueiros-Marinhense, União de Coimbra-Peniche, Vila Real-Espinho, Beira Mar-Sanjoanense, Oliveirense-Acad. Viseu, Vianense-Chaves e Caldas-Torriense.

13.ª — JORNADA — Marinhense-União de Coimbra, Peniche-Vila Real, Espinho-Beira Mar, Sanjoanense, Acad. Viseu-Vianense, Chaves-Caldas e Torriense-Salgueiros.

ZONA SUL

1.ª JORNADA — Juventude-Beja, Portimonense-Arroios, Oriental-Lusitano do Algarve, Estoril-Montijo, Olivais-Barreirense, Serpa-Farense e Olhanense-Almada.

2.ª JORNADA — Beja-Olhanense, Arroios-Juventude, Lusitano-Portimonense, Montijo-Oriental, Barreirense-Estoril, Farense-Olivais e Almada-Serpa.

3.ª JORNADA — Beja-Arroios, Juventude-Lusitano, Portimonense-Montijo, Oriental-Barreirense, Estoril-Farense. Olivais-Almada e Olhanense-Serpa.

4.ª JORNADA — Arroios-Olhanense, Lusitano-Beja, Montijo-Juventude, Barreirense-Portimonense, Farense-Oriental, Almada-Estoril e Serpa-Olivais.

5.ª JORNADA — Arroios-Lusitano, Beja-Montijo, Juventude-Barreirense, Portimonense-Farense, Oriental-Almada, Estoril-Serpa e Olhanense-Olivais.

6.ª JORNADA — Lusitano-Olhanense, Montijo-Arroios, Barreirense-Beja, Farense-Juventude, Almada-Portimonense, Serpa-Oriental e Olivais-Estoril.

7.ª JORNADA — Lusitano-Montijo, Arroios-Barreirense, Beja-Farense, Juventude-Almada, Portimonense-Serpa, Oriental-Olivais e Olhanense-Estoril.

8.ª JORNADA — Montijo-Olhanense, Barreirense-Lusitano, Farense-Arroios, Almada-Beja, Serpa-Juventude, Olivais-Portimonense e Estoril-Oriental.

9.ª JORNADA — Montijo-Barreirense, Lusitano-Farense, Arroios-Almada, Beja-Serpa, Juventude-Olivais, Portimonense-Estoril e Olhanense-Oriental.

10.ª JORNADA — Barreirense-Olhanense, Farense-Montijo, Almada-Lusitano, Serpa-Arroios, Olivais-Beja, Estoril-Juventude e Oriental-Portimonense.

11.ª JORNADA — Barreirense-Farense, Montijo-Almada, Lusitano-Serpa, Arroios-Olivais, Beja-Estoril, Juventude-Oriental e Olhanense-Portimonense.

12.ª JORNADA — Olhanense-Farense, Almada-Barreirense, Serpa-Montijo, Olivais-Lusitano, Estoril-Arroios, Oriental-Beja e Portimonense-Juventude.

13.ª JORNADA — Farense-Almada, Barreirense-Serpa, Montijo-Olivais, Lusitano-Estoril, Arroios-Oriental, Beja-Portimonense e Juventude-Olhanense.

Na segunda volta, os visitados passam a visitantes e vice-versa.

Flagrantes

● **Sousa Cardoso acompanha a prova instalado no carro do F. C. Porto e é muito saudado pelo publico, quando este o reconhece. Mas ontem sofreu um desgosto devido ao colapso da sua equipa.**

● **O «internacional» Virgílio, «capitão» da equipa de futebol do F. C. Porto, entregou a Sousa Cardoso a quantia de 1.100$, apurada numa subscrição e a qual teve por fim minorar o desgosto do cotado corredor, por se ter visto coagido a abandonar a Volta.**

● **A caravana inteira teve ontem um grande desgosto. Manuel Castro, o popular «Ratinho», do Académico, foi eliminado.**

● **Alves Barbosa dissera em Espinho que a camisola amarela jamais sairia do dorso do Carlos Carvalho. O simpático «Tó» teve de novo azar...**

● **O «brasileiro» de Fornos de Algodres esteve em Viseu a assistir á chegada dos seus antigos companheiros. E hoje acompanhou parte da primeira tirada, mas de motocicleta.**

Cerca de 10 contos ganhou José Firmino na tirada desta manhã

O vencedor da etapa Viseu-Anadia, corrida esta manhã, fez uma abundante colheita de prémios oficiais e particulares, os quais totalizam a quantia de cerca de dez contos. Entre esses prémios, conta-se uma bicicleta oferecida pelos entusiastas de Malaposta.

Os grandes festejos em Peniche

em louvor da Senhora da Boa Viagem

incluem homenagens aos homens do mar

que conduzirão a padroeira pelo oceano

(Do nosso enviado especial)

PENICHE, 18.—Nesta histórica e risonha vila de pescadores, em franco progresso e que regista extraordinária afluência, constantemente renovada, de veraneantes e turistas, principalmente franceses, vão celebrar-se os famosos e tradicionais festejos de Nossa Senhora da Boa Viagem, que atraem multidões de forasteiros de todos os pontos do País e decorrerão de 23 a 31 deste mês.

Foi assim organizado o valioso programa, cheio de atractivos e incluindo surpresas sensacionais, além das imponentes procissões em que os pescadores conduzem a imagem da Virgem até ao Cabo Carvoeiro e por mar, com o desfile de traineiras e outros barcos de pesca:

Dia 23, solene trasladação da imagem da Senhora dos Remédios, do santuário para a igreja de São Pedro, onde ficará exposta á veneração dos fiéis, havendo diversas cerimónias religiosas. Dia 29, abertura das grandes festas, anunciada por salvas de morteiros e chegada das bandas de musica da Lourinhã e Atouguia da Baleia e da fanfarra da fragata «D. Fernando»; ás 12 horas, recepção ao comandante Tenreiro e sessão de boas-vindas, no salão nobre dos Paços do Concelho, durante a qual serão galardoados os campeões da pesca da sardinha, nas safras de 1957-58 e 1958-59, respectivamente, srs. Aníbal Correia e Francisco da Glória Charrinho; ás 15 e 30, grandioso desfile de traineiras e lanchas, até o Cabo Carvoeiro, para a solene recepção ás imagens das Virgens da Nazaré, de Monserrate, da Guia e de Santa Bárbara, vindas, em imponentes cortejos, da Nazaré, de Ribamar, da Atalaia e de Marquiteira; ás 16 horas, no porto de abrigo, recepção festiva ás imagens, com todo o luzimento, o incomparável colorido e a sugestão das festas celebradas pelos bravos pescadores.

As 22 horas, é o numero máximo dos festejos com a grande Procissão do Mar, em louvor da padroeira dos pescadores, Nossa Senhora da Boa Viagem, numa manifestação de fé simples e ardente, em que se incorporam dezenas de traineiras e outras embarcações profusamente iluminadas e engalanadas, havendo uma apoteose deslumbrante de fogo de artifício. No Jardim Publico e no arraial concertos musicais e realizações artísticas.

Homenagem aos homens do mar

Dia 30, ás 7 e 30, alvorada por bandas de musica, grupos de zés-pereiras e girandolas de morteiros e foguetes; cerimónias religiosas nas igrejas dos Remédios, de São Pedro e da Ajuda; ás 11 horas, recepção, em Porto de Lobos, ao chefe do distrito e arcebispo de Mitilene, representante do cardeal-patriarca; ás 11 e 15, na Praça Jacob Rodrigues Pereira, recepção popular ás autoridades, alinhando as companhas das traineiras e lanchas, com disticos, remos e bóias, que desfilarão em cortejo até á Camara Municipal, onde haverá sessão solene em honra dos visitantes, prosseguindo, depois, o desfile, com três bandas de musica e a fanfarra da fragata «D. Fernando», até á Praça da Ribeira; ás 12 e 15, naquela praça, missa solene, cantada, com a presença do arcebispo de Mitilene, que fará uma alocução e dará a bênção á frota pesqueira, surta no porto; ás 15, recepção, ás portas da vila histórica, ás delegações das freguesias de Atouguia da Baleia e Serra d'El-Rei, com as suas venerandas imagens, que vêm participar nas celebrações do jubiléu da vila.

Às 15 e 30, haverá a grande procissão em terra, presidida pelo prelado, em louvor da Senhora da Boa Viagem, que será solenemente coroada na Praça da Ribeira; no templo, «Te Deum» e bênção do Santíssimo; ás 18, na Associação Recreativa Penichense merenda de confraternização; concerto e arraial, no Jardim Publico; á meia-noite, grande apoteose de fogo de artifício.

Dia 31, ás 11 horas, procissão de São Pedro Gonçalves Telmo e recondução das imagens aos seus templos; ás 12, na Ajuda, missa solene, cantada, por intenção dos armadores, mestres, pescadores e suas famílias; ás 16, no campo do Baluarte, grandioso festival com exibições do Rancho Folclórico do Cartaxo e Infantil de Peniche, desafio de futebol entre as equipas do G. D. de Peniche e de um dos grandes clubes do País; á noite, arraial com sensacionais atracções e vistosa pirotecnia.

O comércio associa-se aos festejos com vária colaboração incluindo um concurso de montras; haverá valiosos prémios para os barcos melhor iluminados e o «Dia do Homem do Mar» será a consagração da abnegada e lendária bravura dos pescadores de Peniche, com legenda gloriosa na História de Portugal.

Em S. Domingos

queimada pelo fogo

celebra-se missa

amanhã de manhã

Cinco dias depois do terrível incêndio que consumiu e reduziu a escombros o interior da igreja de S. Domingos, começa amanhã a exercer-se o culto naquele templo.

Pelas 9 horas, na ampla sacristia e perante o Santíssimo, o rev.º cónego Correia de Sá (Asseca) celebrará missa, para os seus fiéis, que receberam a notícia com grande satisfação e contentamento.

Para isso já dali foram retirados todos os salvados, e o gabinete do respectivo pároco — o cartório — também já se encontra completamente limpo, procedendo-se á arrumação do arquivo e outros livros nas estantes.

Junto do altar-mor da sacristia foi colocada a imagem de Nossa Senhora de Fátima, salva da voragem do incêndio e que ficou completamente carbonizada.

Pelo rev.º cónego José Correia de Sá (Asseca) serão amanhã organizados os horários das missas, das confissões, do terço, etc.

Depois de triunfar em Paris

vai actuar em Portugal

o can'or António Rossano

que o nosso público desconhece

Vindo de Paris, chegou a Lisboa o cantor português António Rossano que se estreia esta noite, no Casino do Estoril. Práticamente desconhecido do nosso publico, triunfou recentemente na capital de França, interpretando, durante três meses e meio, no teatro da «Gaité Lyrique», a opereta «A bela de Cádis». A este êxito junta muitos outros, no teatro e na televisão espanhola, e em Bruxelas, onde trabalhou com Catarina Valente.

António Rossano é um rapaz de 25 anos, simples e simpático, que responde com precisão e desenvoltura ás nossas perguntas.

— Quando começou a cantar?

— Apresentei-me pela primeira vez em publico, aos 9 anos, nos Açores... Depois vim para o continente, onde estive a estudar no Seminário de Santarém, e, aos 17 anos, apresentei-me no «Maxime», com a Orquestra Tropical Boy's. Do seminário para o «Maxime» foi um grande «salto», mas eu não podia resistir ao meu desejo enorme de ser artista. Devo muito ao maestro Cruz e Sousa que muito me ajudou nesta altura. Colaborei, então, no «Comboio das seis e meia», «Clipper Musical», «Companheiros da Alegria» e «Serões para trabalhadores».

— Depois?

— Depois, segui para Espanha, onde trabalhei na televisão e no teatro, sendo galã da revista «Su Majestad el folclore», em Madrid. Tinha então, 19 anos...

— E como resolveu tentar a sua carreira em Paris?

— De volta a Portugal, tive um contrato para cantar no «Luso» e, aí, conheci um casal francês que, noites seguidas, me foi ouvir e me entusiasmou a tentar Paris, perguntando-me «por que razão eu estava ali, se Luís Mariano estava no fim da sua carreira e eu tinha todas as condições para substituí-lo».

— Aceitou o conselho?...

— O mesmo casal francês ajudou-me nesse sentido. Relacionei-me, em Paris, com uma casa editora de discos, a Barclay, e gravei algumas «canções» que obtiveram êxito... E, a convite de Francis Lopez, desempenhei o principal papel de «A bela de Cádis». Estive também com Catarina Valente, em Bruxelas.

— Lembra-se de algum «momento» especial da sua carreira?

— O ano passado, por exemplo, quando substitui Julieta Greco, então a filmar em Africa, na noite de «La Chancelerie», em que participaram Tino Rossi, Errol Flyn, Hazel Scott, etc., e a que assistiu o presidente da Republica.

O nosso compatriota, na opereta «A bela de Cádis», ao lado de Janine Hervé

— Como encara a sua estreia no Estoril?

— Sinto-me um pouco nervoso. Considero este contrato bastante difícil.

— Projectos?

— Vou gravar quatro canções dedicadas a Portugal na Barclay, e talvez faça um filme com Francis Lopez. Em 28 de Setembro, começo a cantar no «Concert Pacrat», em Paris, e de 11 de Novembro a 17 de Dezembro, tenho uma «tournée», com Eddie Constantine, por Marselha, Toulon e muitas outras cidades da França.

Estamos certos de que António Rossano (cujo verdadeiro nome é António Baião), triunfará esta noite no Casino do Estoril.

Foram entregues mais cinco prémios

do concurso "Domingo Feliz!"

A primeira e o segundo contemplados com o prémio da Costa do Sol, respectivamente, com um magnífico batedor «Turmix» e seis garrafas de delicioso vinho da Madeira de 1870

Lançada como um simples e despretensioso concurso de Verão—dedicada, portanto, especialmente aos leitores que nesta época do ano saem da capital para o campo ou para as praias, pelo menos um dia por semana — a nossa iniciativa do «Domingo Feliz!» tem constituido um verdadeiro êxito, compreendido e estimulado por um amplo sector do nosso publico. Representando, sobretudo, uma compensação para aqueles que ficam na cidade quase toda a semana e só ao domingo têm a possibilidade de um repouso, sem contudo, impedir que a sorte bafeje um ou outro veraneante permanente, o nosso concurso tem proporcionado numerosos e variados prémios, num valor total que ultrapassa já muitas dezenas de contos, completando, assim, sem trabalhos nem exigências formalistas, a felicidade de um domingo bem passado nos arredores da capital.

A entrega dos prémios

Continuam a afluir á nossa redacção os premiados do concurso do ultimo domingo. Feita já a entrega do primeiro prémio de Sintra, constituido por uma magnífica bicicleta VILAR, escolhida pelo próprio premiado dentre os modelos expostos no estabelecimento da firma Ciclo-Areeiro, na Avenida do Aeroporto, S-A, e do primeiro prémio da Costa da Caparica, uma viagem de ida e volta ao Porto, na carreira da TAP, com estadia no confortável Grande Hotel da Batalha, apareceram mais alguns leitores a quem a sorte distinguiu, anteontem.

1. º prémio da Costa do Sol

Assim, tivemos a visita da sr.ª D. Célia da Conceição Silva Paulo, de 27 anos, doméstica, que foi contemplada com o 1.º prémio da Costa do Sol — um batedor TURMIX (modelo turbilhão), de que é distribuidora a acreditada firma Marçal Correia, L.da, da Rua de Serpa Pinto, 15, 5.º, Esq., (telefone 26076), e 5 quilos de tinta S. João «Bel-Plast».

— Sou leitora habitual do «Diário de Lisboa» e, á noite, vi a fotografia no jornal. Nem queria acreditar! Não tenho sorte nenhuma em concursos.

— O prémio agrada-lhe?

— Muitissimo. É uma coisa que me fazia falta.

— Quando viu o fotógrafo do «Domingo Feliz!», não pensou que poderia ser premiada?

— Não. Estava num grupo de pessoas de família e quando alguém disse «vamos a ver qual de nós é contemplado» pensei para mim que não era eu, com certeza!

2.º prémio da Costa do Sol

A premiada anterior era acompanhada pelo seu marido, o sr. Manuel Paulo, de 34 anos, a quem coube o 2.º prémio da Costa do Sol — 6 garrafas de vinho da Madeira de 1870.

— Geralmente, não tenho sorte nenhuma e eramos tantos no grupo que nunca me passou pela cabeça ser premiado! Estivemos todos de brincadeira, tentando adivinhar a pessoa escolhida pela sorte e nem eu nem os outros puseram a hipótese de o prémio me sair.

— Que acha do nosso concurso?

— Acho uma ideia muito boa... e óptima quando somos premiados. De resto, bebo muito pouco, mas o vinho da Madeira é o meu predilecto.

Talvez o acaso tenha pressentido esta predilecção do sr. Manuel Paulo!

A finalizar, diz-nos:

— Vi a fotografia, á noite, com a minha mulher, e também me custou a acreditar. Depois, pelas pessoas que se encontravam connosco, certifiquei-me.

Uma travessa de Alcobaça e chocolates «RAJÁ» para uma recem-casada

— Casei apenas há dois meses... Como deve supor, ainda faltam inumeras coisas no meu lar. Tive, assim, uma grande alegria ao saber que fora uma das premiadas no vosso concurso.

A sr.ª D. Candida de Oliveira Durão, residente no popular bairro de Campo de Ourique, foi no domingo passado, pela segunda vez este ano, á praia de Carcavelos.

E o marido esclarece:

— Vamos ainda esta semana para férias, gozar o sossego de uma pequena aldeia da Beira. Preferimos o campo e, por isso, vamos raramente á praia. Olhe, este ano foi a segunda vez...

A feliz premiada no concurso «Domingo Feliz!» diz-nos, depois:

— Vi o vosso fotógrafo, de facto, mas nem eu nem meu marido esperavamos ser premiados.

— E como soube que fora premiada?

— Apesar das duvidas de meu marido, ao chegarmos a Lisboa, quisemos comprar o vosso jornal. Mas não o encontrámos. Qual não foi a nossa surpresa, quando, pouco, depois, seriam nove horas, apareceu em nossa casa um primo com o «Diário de Lisboa» e nos disse que fora eu uma das premiadas!

A sr.ª D. Candida de Oliveira Durão recebe o terceiro prémio «Costa do Sol» — uma travessa de louça de Alcobaça, escolhida entre um grande sortido da conceituada firma Barros Queiroz, do Largo de S. Domingos, e uma grande e bonita caixa de chocolates «RAJÁ». Diz-nos, então:

— Estou satisfeitíssima! Quase me parece um sonho receber um prémio tão agradável, sem ter tido qualquer maçada, sem me ter sequer inscrito no vosso concurso. Parabéns a quem teve a ideia do concurso «Domingo Feliz!».

4.º prémio da Costa do Sol

— Antes de saber que tinha sido

(Continua na 15.ª página)

BAIXELAS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PROPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA 253 — Tel. 24564

Á VENDA

Catarina Valente fotografada, em Bruxelas, com o cantor português António Rossano

O hospital de Bragança
foi visitado inesperadamente
pelo ministro da Saude

BRAGANÇA, 18. (Pelo telefone). — Pelas 11 horas, vindo de Macedo de Cavaleiros, onde pernoitou e procedeu a várias visitas no dia de ontem, chegou hoje, inesperadamente, a esta cidade, o ministro da Saude e Assistência, que vinha acompanhado de sua esposa e do seu secretário.

Pouco depois da chegada, aquele membro do Governo visitou, de surpresa, o hospital da Misericórdia, onde foi recebido pelos srs. dr. Manuel António Pires, director clínico daquela instituição hospitalar, dr. Herculano da Conceição e pessoal de enfermagem.

Seguidamente, compareceram também o provedor da Santa Casa, dr. Manuel Miranda, presidente da Camara Municipal, sr. Adriano Augusto Pires, adjunto do delegado de Saude do distrito, dr. João Lico Lopes e restantes médicos do hospital.

O sr. ministro da Saude visitou demorada e interessadamente todas as instalações do hospital, inteirando-se do estado de saude dos doentes e conversando com os enfermeiros.

Numa breve reunião com o director clínico e médicos daquele hospital, o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho afirmou que «em face do que acabava de verificar e do pouco que já conhecia sobre o funcionamento do hospital de Bragança, era sua convicção de que só a muita dedicação dos que ali trabalham justificava a eficiência dos vários serviços».

Depois da visita, o ministro da Saude de regressou a Macedo de Cavaleiros.

O «AVÔ VOADOR»
voltou a Portugal

Vindo de Nova York, com escala por Santa Maria, aterrou no aeroporto o «Piper Apache», bimotor, pilotado por Max Conrad, o «Avô voador», que conta 55 anos, tem 10 filhos e já realizou dezenas de travessias do Atlantico Norte, para entregar aviões daquele tipo em diversos países europeus.

Max Conrad, que tem vindo a Lisboa inumeras vezes, fez o percurso entre Santa Maria e Lisboa no tempo de 5 horas e 20 minutos, tendo seguido depois para Palma de Maiorca, onde vai entregar o «Apache».

DEVE NASCER
na Primavera
o neto de Hiroito

TÓQUIO, 18. — A princesa Michiko Xoda aguarda o seu primeiro filho na Primavera.

A casa imperial já designou o dr. Takaxi Kobayaxi, professor de obstetrícia e ginecologia da Universidade de Tóquio, para médico assistente da princesa, e Tomino Kaxiwagi, da secção de obstetrícia e ginecologia do Hospital da Universidade de Tóquio, para enfermeira de Michiko Xoda. — (A. N. I.).

ECUSANOL
STRUIÇÃO RÁPIDA DE
CARRAÇAS
PULGAS, ETC.
NAS DROGARIAS

A instalação do sistema
de cancelas automáticas
fará desaparecer o perigo em frente da Torre de Belém

(Continuação da 1.ª página)

compridas correntes — porque a passagem é muito larga — que um empregado coloca ou baixa, conforme o comboio se aproxima ou já passou. Ora, tratando-se de um local de muito movimento, quer de comboios, quer de automóveis e de camionetas, se não se adoptar qualquer outro sistema de vedação, com cancelas, há o perigo de, um dia, se dar ali algum grande desastre; e é isso que se torna necessário evitar.

Claro que — como o «Diário de Lisboa» tem proclamado milhares de vezes, desde a sua fundação—o ideal seria não haver passagens de nível, substituindo-as por passagens subterraneas ou viadutos. Essa substituição tem-se feito gradualmente em muitas linhas férreas, mas, infelizmente, ainda existem muitas. Daí constantes incómodos, atrasos e prejuízos para quem tem de as atravessar em automóveis, ou camionetas — e, de vez em quando, desastres, mais ou menos trágicos, por vezes com perda de vidas. Mas o facto de não ser possível extinguir, de um jacto, todas as passagens de nível existentes, não implica que não se tomem as providências indispensáveis para anular, ou pelo menos diminuir ao máximo, os perigos que elas originam. E isso nos levou a procurar saber «in loco» como funciona o sistema de segurança na passagem de nível do Restelo (na de acesso á Estação Fluvial de Belém, mais estreita, existem já há muitos anos, por sugestão do «Diário de Lisboa», após se terem verificado alguns desastres, cancelas giratórias).

Está ali, permanentemente, durante as horas de tráfego ferroviário, um guarda, que tem uma barraquinha para se abrigar e para descansar. Em frente, na Avenida da India, um polícia sinaleiro regula o transito rodoviário. Existe um quadro onde, quando os comboios vão já a uma certa distancia das estações de Algés ou de Belém, conforme o sentido em que seguem, se acende um sinal vermelho, ao mesmo tempo que começa a tocar uma campainha que só se cala, quando o sinal desaparece, depois de o comboio passar. Logo que vê os sinais luminosos e sonoros, o guarda da linha levanta as duas correntes e veda a circulação automóvel. E, se porventura, alguma vez, há avaria no sinal, o guarda, como conhece bem o horário, quando chega a altura, levanta, prudentemente as correntes.

Se nos perguntarem se tal sistema — que há alguns anos, á falta de melhor, poderia dar resultado — se compreende actualmente, e sobretudo no caso em questão, diremos francamente que não. E' que desde que, há uns dois anos, se arranjou, devidamente, a Avenida do Porto de Lisboa, que corre entre a linha férrea e a margem do Tejo, passou a fazer-se por ela, utilizando, portanto, aquela passagem de nível, todo o tráfego de veículos pesados, o transito é intensíssimo, não só destes, mas de automóveis, em parte, para evitar a Avenida da India, onde a circulação é mais difícil e mais perigosa, e também porque conduzem gente que deseja ver o arranjo da Torre de Belém e da zona que a circunda. Só este objectivo leva ali, diáriamente, numerosos carros ligeiros, bem como dezenas de camionetas, com excursionistas nacionais e estrangeiros.

Por outro lado, a Sociedade Estoril, na sua preocupação constante de melhorar, não só as condições de conforto e de segurança na primeira linha portuguesa electrificada, mas o numero, a frequência, e a velocidade dos comboios, atingiu um nível que pode bem ser sintetizado nestes numeros: aos domingos e feriados há 113, do horário; e aos dias uteis 139, com intervalo máximo na origem, nos dois sentidos, de 25 minutos entre as 5 e 30 e as 20 e 30, e de 45 minutos a partir das 20 e 30.

Vão diminuir os perigos nas passagens de nível

Perante um tal conjunto de circunstancias, estávamos certos de que os dirigentes da Sociedade Estoril não tinham descurado o estudo do importante problema nem a procura de uma solução para ele. E tivemos, não só a confirmação dessa certeza optimista, mas a satisfação de saber que a solução encontrada vai resolver não só o caso do Restelo, mas o das outras passagens de nível, infelizmente ainda existentes, da linha de Cascais. E' que, para todas elas, aquela empresa encomendou, na Alemanha, cancelas automáticas, que o próprio comboio passará a abrir e a fechar, como actualmente acciona os sinais vermelhos e as campainhas de alarme. Trata-se, é claro, de uma solução que, vindo já ao encontro das necessidades do tráfego actual, não constitui a ultima palavra dos técnicos, pois, com efeito, como há tempos dissemos, existe um plano de arranjo urbanístico daquela zona, que prevê que a linha seja rebaixada, precisamente, no troço que fica em frente de Belém, desaparecendo, portanto, as passagens de nível.

O ministro dos Estrangeiros
ofereceu um almoço
à jornalista Geneviève Tabouis

O ministro dos Negócios Estrangeiros com os seus convidados

O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Marcelo Matias, e sua esposa, ofereceram hoje, no Hotel Ritz, um almoço á conhecida jornalista e escritora francesa Geneviève Tabouis e a seu marido, sr. Robert Tabouis, no qual também participaram o sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, os srs. dr. Augusto de Castro e esposa, prof. Martinho Nobre de Melo e dr. Norberto Lopes e esposa, directores, respectivamente, dos nossos prezados colegas «Diário de Notícias» e «Diário Popular» e do «Diário de Lisboa».

M.me Geneviève Tabouis e seu marido regressaram hoje a Paris, após uma curta estadia em Portugal, de que ambos se mostraram encantados.

COMENDADOR
Adolfo Vieira de Brito

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa, embarcou hoje, com destino ao Brasil, no paquete argentino «Liberdad» em viagem de turismo e de estudo dos centros científicos de interesse para a sua benemérita Fundação.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

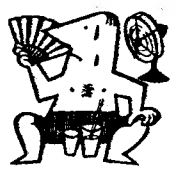
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado, predominando de Noroeste. O céu estava pouco nublado em quase todas as regiões, por acção duma massa de ar continental, transportada na circulação duma depressão centrada sobre a Espanha. Devido a invasão local de ar marítimo, havia nevoeiros em toda a costa norte.

TEMPERATURAS OBSERVADAS A'S 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 15°; Penhas Douradas e Lisboa, 25°; Coimbra, 17°; Faro e Portalegre, 29°; Ponta Delgada, 20°; Funchal, 26°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS A'S 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°,4; na água do mar, 16°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 16 HORAS: máxima, 32°,9; mínima, 19°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,4; mínima, 17°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ —Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco, por vezes moderado de Norte. Nevoeiros no litoral Oeste, a norte do Cabo Carvoeiro. Continuação do tempo quente.



Partiu para Espanha
onde vai repousar
o cardeal-patriarca de Lisboa

No avião da Pan-American, partiu para Espanha, acompanhado do cónego Isaías da Rosa Pereira, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, que vai continuar o seu repouso durante algumas semanas, no país vizinho.

No aeroporto, a apresentar-lhe cumprimentos de despedida compareceram, entre outras pessoas, o sr. arcebispo de Mitilene; cónego Carneiro Mesquita, deão da Sé; p.e Francisco António Pereira, em nome do superior-geral dos Salesianos; cónego Amaro Teixeira, vice-reitor do seminário maior dos Olivais; monsenhor D. João de Castro e cónego Figueiredo de Sarmento, directores espirituais daquele estabelecimento de ensino; e cónego Gregório Neves e dr. João de Sousa.

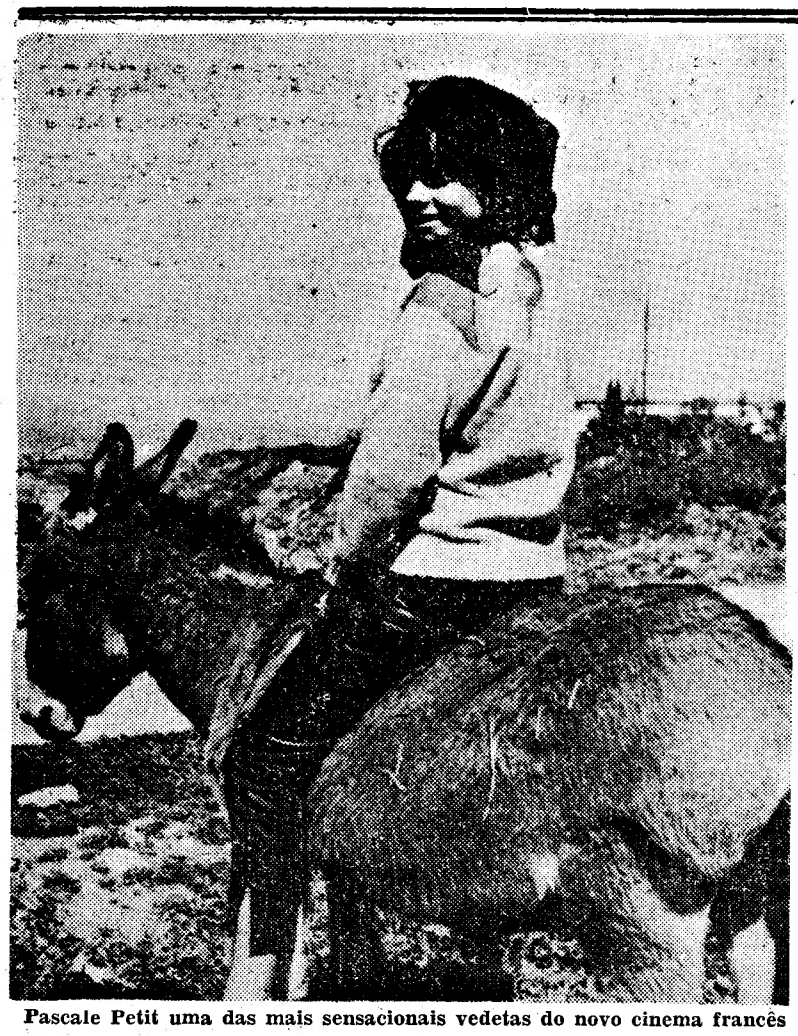
À partida, o cardeal-patriarva de Lisboa fez, á Imprensa, a seguinte declaração:

— Vou ainda, com o coração ferido pela catástrofe que, em minutos, destruiu por completo essa obra de séculos que era a igreja de S. Domingos. Tinham de chorar os meus olhos naquela hora trágica de chamas devastadoras, em que desapareceu um dos templos mais imponentes e de mais belas tradições do Patriarcado. Tornou-se mais doloroso e mais alto o calvário do Pastor, pela pobreza maior de santuários a que ficou reduzida a capital. Não posso esquecer todos quantos abnegada e arrojadamente trabalharam na extinção do incêndio, principalmente aqueles que nele perderam a vida. Por estes ofereci já o Santo Sacrifício a Deus encomendando as suas almas de beneméritos.

E, a concluir, disse:

— Vou, porém, confortado com os testemunhos de solidariedade moral que logo começaram a chegar-me de todos os pontos do País, a começar pela atitude da Imprensa, da Rádio e da Televisão, tão clara e tão justa na apreciação do triste acontecimento. Sobre as ruínas á vista é preciso não deixar de apagar a luz da Esperança. O que o fogo aniquilou, outro fogo — o da Fé — há-de restaurar num esforço comum em que todos devemos comprometer-nos, até como homenagem de gratidão ás gerações passadas que fizeram S. Domingos.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Pascale Petit uma das mais sensacionais vedetas do novo cinema francês

A nova Opera de Munique

será inaugurada em 1962

A ruína imponente do Teatro Nacional de Munique edificado, em 1810, por Karl von Fischer e restaurado por Leo von Klenze, em 1823, depois de um grande incêndio e destruído na Segunda Guerra Mundial, vai ser transformada, em três anos, na Ópera mais moderna da Europa. O projecto de reconstrução prevê o aproveitamento das paredes mestras e da fachada imponente, mas pretende dotar, ao mesmo tempo, o edifício de todos os meios técnicos modernos. Os dois arquitectos responsáveis pela reconstrução, Karl Fisher e Gerhard Graupner, aspiram efectivamente a um compromisso entre o passado e o presente. A nova Ópera de Munique terá uma sala com 2.020 lugares e cinco filas de balcões levemente inclinados. A instalação técnica do palco será de molde a facilitar transformações rápidas com um mínimo de mão-de-obra. Para se dispôr de todos os efeitos de luz imagináveis vão-se montar no tecto da sala 36 baterias de projectores invisíveis ao publico.

Respeitando a tradição bávara, as cores utilizadas na sala serão azul, ouro, vermelho e branco. Nas salas tradiiconais, a Sala Real e a Sala Branca, não haverá restaurante nem bar para não se perturbar o carácter representativo do teatro.

A reconstrução da Ópera de Munique fez-se esperar tantos anos pois a Dieta Bávara negava os meios financeiros necessários. A associação dos Amigos do Teatro Nacional resolveu então angariar os meios indispensáveis através de uma recolha de donativos conseguindo em fins de 1956 reunir a bonita soma de 2 milhões de marcos.

«NOUVELLE VAGUE»

Uma imagem do filme «Les quatrecents coups», de François Truffant, um dos mais positivos valores da «nouvelle vague» do cinema francês

EXITO

teatro+cinema+rádio+televisão

O realizador de "A verdade em primeira mão"

que esteve a passar as férias no Algarve

confiou-nos as suas impressões sobre a 7.ª arte

Para todos os que se habituaram a fixar não só o nome das grandes vedetas, mas também o dos realizadores em destaque, o nome de Ronald Neame, autor de uma boa duzia de filmes, não é o de um desconhecido. E lembrando-nos de Ronald Neame temos de agradecer-lhe as belas horas passadas a ver «Um homem de talento» (the card), com Alec Guiness e Glynnis Johns, «Milionário sem sistema» (A million pound note), com Gregory Peck, «A verdade em primeira mão» (The horse's mouth), com Alec Guiness, em profunda comunhão com todo o publico acometido pelo mesmo delírio de hilaridade.

Ronald Neame, que é filho de Ivy Close, a principal intérprete do célebre filme de Abel Gauce «A roda», começou a trabalhar no cinema como operador, tendo passado depois á produção e dedicando-se, por fim, á realização, capítulo no qual tem obtido justificados êxitos. A sua presença em Portugal proporcionou-nos um agradável encontro e um animado diálogo em que foram versados os mais variados temas, dando-se, naturalmente, a preferência aos temas cinematográficos.

Quero construir uma casa em Portugal

Começámos por perguntar a Ronald Neame, os motivos que o trouxeram ao nosso País.

O nosso interlocutor, ostentando um sorriso bem britanico, sobre um rosto de coloração quase meridional devido a uma longa exposição ao Sol, disse-nos:

—Quando organizava as filmagens de «O homem que nunca existiu», com Clifton Webb, na costa sul espanhola banhada pelo Atlantico, em Huelva, tivemos de encarar a hipótese de as autoridades espanholas não permitirem a realização dos exteriores desta película de carácter declaradamente antinazi, no próprio local onde se deu o episódio real que o filme relatava. Desloquei-me então ao Algarve, para verificar se a costa apresentaria idêntica paisagem para, na eventualidade acima referida, tentar realizar os exteriores em Portugal. O meu encontro com o Algarve deixou-me apaixonado por aquelas belas terras, tendo desde logo decidido passar umas férias em terras algarvias.

—As filmagens acabaram por ser realizados em Huelva?

—Sim, de facto. E, por isso, só três anos depois voltei ao Algarve, onde, na companhia de meu filho e de minha mulher, passei uns excelentes quinze dias de férias. Vim depois para Lisboa, que me não canso de admirar, e já conhecia.

E Ronald Neame voltou a olhar o excelente panorama que se avista do terraço de um dos mais modernos hoteis lisboetas. Saímos dos temas mais ou menos turísticos (Ronald Neame confessou-nos que espera vir a construir uma vivenda em terras portuguesas, possívelmente no «seu» Algarve) e começámos a conversar sobre cinema.

A crise do cinema britânico

—Após esse período áureo que se caracterizou por uma série de comédias notáveis que revelaram o humor inglês na sua plenitude (estamos a lembrar-nos do seu filme «Um homem de talento», e de filmes como «O homem do fato claro», «Oito vidas por um título», etc.), o cinema britanico começou a evidenciar sinais de franca decadência, até chegar hoje a uma situação que é das menos sólidas dentro das cinematografias nacionais. As poucas excepções, de David Lean a Ronald Neame, apenas confirmam uma época de crise que é fácil de verificar. Quais os verdadeiros motivos desta crise? Poderemos falar de um esgotamento?

—A crise do cinema inglês é incontestável, começou por nos dizer Ronald Neame. A principal causa está, também incontestávelmente, na televisão. Só em países como a Inglaterra ou os Estados Unidos, em que a TV alcançou um desenvolvimento impressionante, se pode entender a sua influência nas baixas sofridas pela industria cinematográfica. Na própria França, não é possível imaginar os «perigos» da TV. As estatísticas dizem-nos que, desde a ultima guerra a frequência das salas de espectáculos, teatrais e cinematográficos, tem vindo a diminuir assustadoramente, sendo hoje igual a um terço do que era ao fim da guerra. Se tivermos em linha de conta, o natural crescimento da população, veremos mais claramente o significado destes numeros.

Muitos dos estudios britanicos viram-se na necessidade de fechar, os melhores talentos evadiram-se para a TV e os produtores são obrigados a exigir filmes que, custe o que custar e a quem custar, atinjam um grande mercado (ver o mercado americano). Nestas condições, a crise tornou-se inevitável. Ao realizar «A verdade em primeira mão», escolhi Alec Guiness para o personagem central. Guiness é hoje um dos actores mais caros de todo o Mundo e, por isso, automáticamente, eu tinha de fazer o meu filme a pensar no publico americano de Kansas City!

Ronald Neame dirigindo as filmagens de «Clamor de vingança» (Windom's way), obra que será apresentada em Portugal na próxima temporada. Este filme é baseado no romance do mesmo nome de James Ramsey Ullman

—Quaisquer que tenham sido os motivos, o cinema francês atravessou idêntica crise (com uma reduzida floração de novos talentos e com uma segura exibição das habilidades ou do génio dos velhos mestres), mas o aparecimento de um grupo de jovens realizadores — de uma «nouvelle vague» parece garantir desde já a continuidade das tradições do cinema francês. E' de prever uma idêntica «revolta» entre os artistas ingleses e o aparecimento de uma nova escola do cinema inglês?

—A hipótese parece-me bastante provável. Muitos dos jovens começam a estar saturados da TV e da fraca qualidade do cinema: o estado de tensão que anuncia o desanuviamento da crise, começa já a fazer-se notar. O sentido dessa renovação, não é, no entanto fácil de prever.

O problema do documentarismo

—Podemos pensar num ressurgimento do documentarismo?

—Não me parece provável. O documentarismo inglês, como o neo-realis-

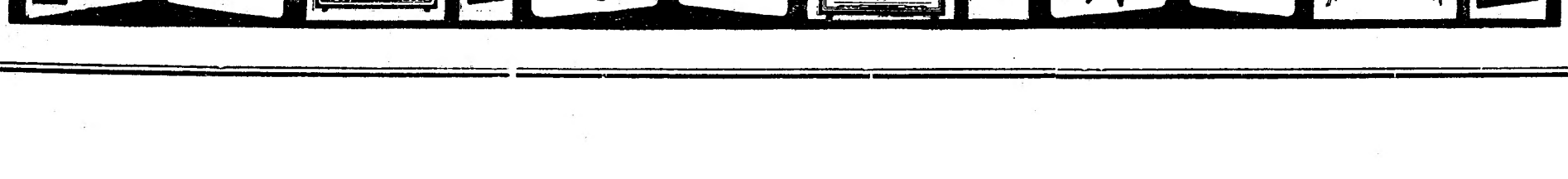
(Continua na página seguinte)

O piano tem 250 anos

Passa este ano o 250.º aniversário da invenção do «piano forte». Bartolomeu Critofori, conservador dos instrumentos de musica do príncipe Fernando, de Medicis foi o seu inventor. O invento expandiu-se largamente por toda a Europa e, pouco tempo após a sua invenção, era o instrumento mais popular. A imensa literatura musical escrita para o piano atesta as suas excelentes qualidades sonoras.

O termo «piano forte», mais tarde abreviado para piano, deriva das possibilidades do instrumento tocar piano e forte, abrangendo uma larga sequência de alturas de sons.

Um dos mais importantes aperfeiçoamentos introduzidos no «piano forte» original de Cristofori, é a utilização do pedal que permite uma maior duração para o som emitido, que se deve aos estudos do inglês John Broadwood.



Os componentes de «Bailados Portugueses de Fernando Lima» num dos números do seu repertório: — o bailinho da Madeira

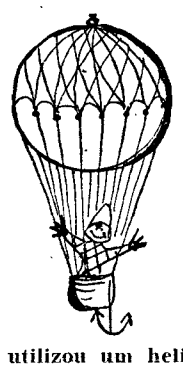
Os "Bailados Portugueses de Fernando Lima" vão actuar no estrangeiro

Há aproximadamente um ano apareceu no Casino Estoril um grupo de jovens bailarinas e bailarinos, dirigidos por Fernando Lima, que se apresentavam com a intenção ambiciosa de divulgar temas folclóricos nacionais. As primeiras exibições constituiram logo assinalável êxito. O grupo *baptizou-se*, então de «Bailados Portugueses de Fernando Lima» e, graças ao espírito empreendedor da Sociedade Estoril-Sol e ao dinamismo do sr. Teodoro dos Santos, ofereceu aos Portugueses e estrangeiros, que visitaram o Casino Estoril nos ultimos dez meses, as mais variadas imagens dos típicos bailados do nosso País.

Para culminar a carreira de êxitos de «Bailados Portugueses de Fernando Lima», este agrupamento iniciou agora uma longa «tournée» pelo estrangeiro, durante a qual actuará em França, Suíça, Alemanha e Jugoslávia. Será, sem duvida, uma excelente jornada de propaganda do nosso fólclore. Esperamos, também, que seja uma jornada de êxitos artísticos e comerciais para os simpáticos componentes do conjunto.

Martha Graham num momento de «Episodes», obra composta sobre musica de Anton Webern. Conforme já referimos, os episódios foram coregrafados alternadamente por Martha Graham e Balanchine, e dançados pela própria Martha Graham á frente do New York City Ballet

O cinema nacional de helicóptero



O realizador cinematográfico Leitão de Barros e o operador Abel Escoto sobrevoaram, de helicóptero, a baía de Cascais, para filmar, em cinemascópio e a cores, algumas imagens destinadas ao filme que anunciará as comemorações henriquinas de 1960. Esta foi a primeira vez que o cinema nacional utilizou um helicóptero.

Alfred Jarry consagrado na Alemanha

«Ubu rois», desenho de Alfred Jarry

O êxito incontestável do teatro de vanguarda francês, continuando uma tradição que data do princípio do século com Alfred Jarry e Guillaume Apollinaire, voltou a chamar a atenção sobre as obras teatrais destes dois autores, um tanto esquecidos durante anos. O «Ubu Roi», de Alfred Jarry, depois da encenação de Jean Vilar para o T. N. P. entrou mesmo na ordem dos clássicos. E, sendo um clássico, todos querem conhecê-lo...

Assim em Munique, estreou-se agora uma versão alemã de «Ubu Roi» que alcançou justificado triunfo. Esta peça foi apresentada em Paris, pela primeira vez em 1896.

«A VERDADE EM PRIMEIRA MÃO»:

Encontro com Ronald Neame

(Continuação da página anterior)

mo italiano, floresceu num período de convulsão, em que todos procuravam encontrar no cinema a expressão dos seus próprios anseios. As coisas estão hoje mais estacionárias, alguns problemas resolveram-se e, assim, muita da matéria-prima do documentarismo perdeu-se. Claro que continuam a ser possíveis filmes deste tipo, mas não julgo possível que se volte a definir uma corrente.

Um filme com Cantinflas, outro com Guiness

Entramos depois no domínio pessoal, e perguntamos a Ronald Neame quais os seus projectos.

—Quando regressar a Londres, começarei a trabalhar numa comédia que terá Cantinflas como principal intérprete. Depois do êxito de Cantinflas em «A volta ao mundo em 80 dias», há muito que estava projectada uma nova película falada em inglês com Cantinflas. Coube-me a mim esta oportunidade. Considero-o um excelente actor e espero o melhor rendimento do nosso trabalho.

—Tem nos seus planos algum novo filme com Guiness?

—De facto, Guiness é um dos meus actores preferidos. Posso dizer que o lancei em «As grandes esperanças», que foi produzido por um «Film Guild», a que eu pertencia; depois, sempre que tenho tido oportunidade, escolho-o para trabalhar comigo. Assim, no próximo ano, realizarei uma adaptação da famosa peça «Noé» de André Obey, em que Alec Guiness aparecerá como figura central.

A nossa conversa continuou ainda e Ronald Neame falou-nos largamente da necessidade de fazer do cinema uma arte visual, fugindo-se cada vez mais ao verbalismo que invade mesmo algumas das melhores películas. Neste sentido, manifestou-nos mesmo o seu desejo de realizar um filme sem palavras, mas com uma intensa utilização de som. Ronald Neame contou-nos, apropósito, algumas das suas recordações ao trabalhar com Hitchcock, no primeiro filme sonoro inglês «Black mail», que considerou como uma exemplar utilização da matéria sonora, tomado como um efeito dramático. Manifestou-nos também a sua crença nas possibilidades da utilização da musica concreta e da musica electrónica no cinema.

A conversa já ia adiantada e, quando nos despedimos verificámos que o nosso diálogo durava há já duas horas. Despedimo-nos com um até breve, na expectativa de um próximo encontro, pessoal ou através de um dos seus novos filmes.

JOSÉ ESTEVÃO SASPORTES

A ressurreição de Berlim como grande centro de cinematografia germânica

Berlim Ocidental é, de novo, o maior centro da produção cinematográfica da Alemanha. Partindo práticamente do ponto zero, Berlim já deixou atrás de si os seus concorrentes mais sérios: Munique e Hamburgo. Mais de metade dos 120 filmes realizados anualmente na Alemanha são produzidos em Berlim. Por outro lado, os habitantes da capital demonstram o maior interesse pela 7.ª arte e, em média, vão 28 vezes por ano ao cinema. Enquanto em Hamburgo a média está em 20 vezes e, em toda a Republica Federal em 15 vezes.

Três grandes firmas dispõem hoje de ateliers próprios, utilizados para a sua produção e alugados a outras firmas: a Ufa, a CCC e a Arca. Estão registados em Berlim nada menos de 37 companhias produtoras de filmes de grande metragem. Berlim deve a sua ressurreição como centro da industria cinematográfica a Artur Brauner, que financiou o primeiro filme realizado na Alemanha depois da guerra. Com o lucro fundou a sua companhia, a Central Cinema Company (CCC).

A Reforma Monetária de 1948 significou para Brauner a ruína financeira iminente. Brauner não desanimou e com o seu filme «Mulheres atrás de grades», conquistou, na Bienal em Veneza, o primeiro prémio ganho pela Alemanha depois da guerra. Brauner comprou o edifício semidestruído de uma fábrica de produtos químicos e transformou os sete pavilhões num atelier. Em 1957, a CCC colocou-se á frente da produção alemã com 17 filmes. Apesar de todas as advertências, dos vaticínios de um fracasso, Brauner realizou «As Ratazanas», de Gerhard Hauptmann, com Maria Shell como protagonista. Actualmente, Brauner estuda a possibilidade de um «remake» «Gente no Hotel», com O. W. Fischer, Heinz Rühmann, Michèle Morgan. Além disso acalenta o projecto de «O soldado Schwejk», segundo a obra do checoslovaco Hasek.

Brauner reune na sua pessoa os cargos mais importantes da sua companhia: é director, dramaturgo, chefe da contabilidade, etc. Brauner é o unico produtor alemão completamente independente das firmas distribuidoras; consegue ganhar somas avultadas com filmes ligeiros mas, no fundo, está sempre disposto a empregar os seus meios para realizar um tema ousado e empolgante.

A segunda grande companhia cinematográfica de Berlim é a Ufa, que no ano passado produziu no seu estudio 17 filmes. A nova Ufa conta apenas 2 anos e, quanto a sua estrutura é o contrário da CCC de Brauner. Dispõe de uma firma distribuidora própria e de uma série de cinemas. As decisões sobre os projectos competem ao conselho fiscal. A Ufa apresenta-se como empresa muito «bem educada», séria, e um tanto quanto burocratizada. Este ano pretende tentar três lançamentos ousados: «O labirinto», com Nadja Tiller, Peter van Eyck, «O ganso de Sedan», com François Rösay e Hardy Krüger, e «O navio dos mortos», segundo o romance de Traven, com Horst Buchholk.

A terceira grande companhia, a Arca, chamou a atenção pela sua série de filmes com «Liane». A sua especialidade são filmes de passatempo. No entanto figura agora nos seus planos de produção um filme de fôlego, «Tribunal de Guerra».

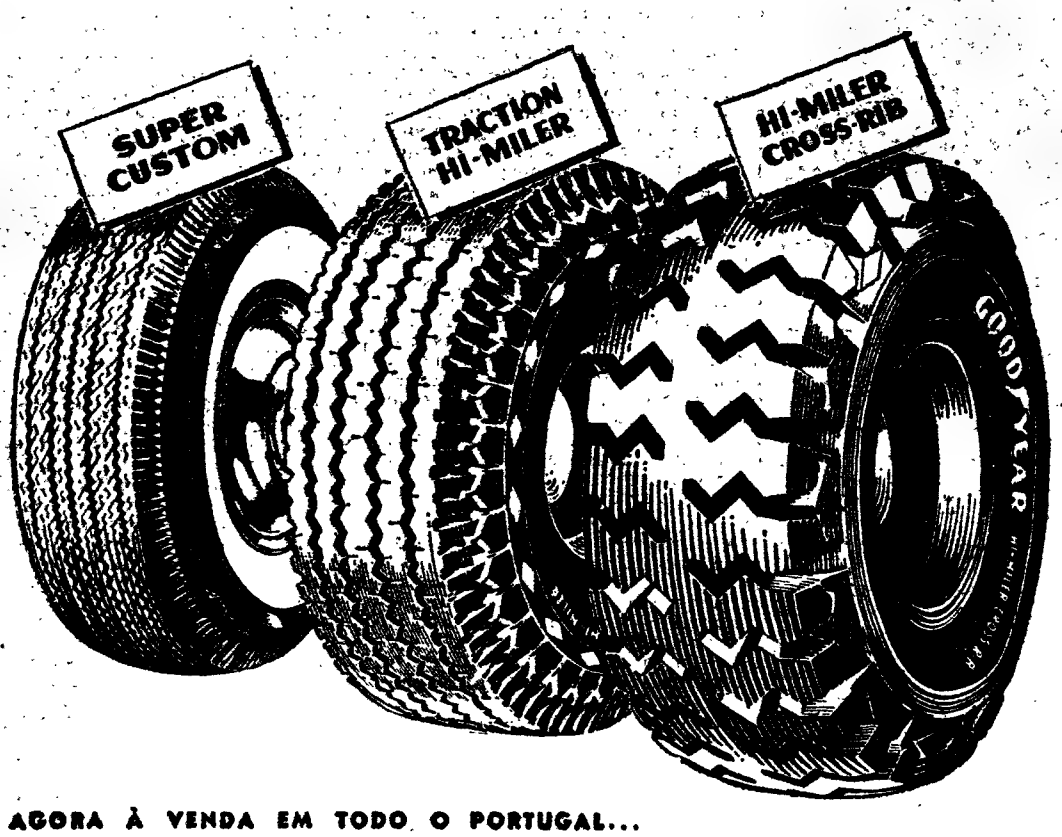
Annette Vadim, a sucessora de B. B., encontra-se em férias, enquanto o seu marido, Roger Vadim, prepara um novo filme em que se propõe lança-la como grande estrela

em sua casa... sempre um SABA VOLLAutomatic GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP

GOODYEAR

Tem orgulho de apresentar...

os três ases!



AGORA À VENDA EM TODO O PORTUGAL...
E GARANTIDOS EXCLUSIVAMENTE PELA GOODYEAR.

SUPER CUSTOM O mais moderno e melhor pneu para carros de passageiros. Estes pneus vão ser produzidos em todas as fábricas GOODYEAR no mundo ainda este ano, sendo PORTUGAL o primeiro país a apresentá-los.

TRACTION-HI-MILER O pneu para serviços gerais que pode ser aplicado em todas as rodas de camião. O HI-MILER dá mais quilómetros por escudo.

HI-MILER CROSS RIB Indiscutivelmente o melhor pneu de estrada hoje existente, para camião. O seu piso alto e largo, que coloca mais borracha em contacto com a estrada, garante maior estabilidade e quilometragens elevadas.

Visite o seu agente GOODYEAR hoje!

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

MAIS ALTO SOBE A FAMA DO

BOSCH

O FRIGORÍFICO QUE TORNA REALIDADE O SONHO DA DONA DE CASA

7 MODÊLOS

PREÇOS DESDE 5.000$00

UM FRIGORÍFICO PARA SEMPRE

Refrigeração
POLAR
RUA DA EMENDA, 66

PARA UMA VIDA MELHOR

Vactric

2 utilíssimos aparelhos dotados dos mais modernos acessórios para a higiene e economia do lar

À VENDA NAS BOAS LOJAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LD** AV. PONTES PEREIRA DE MELO, 45B • TELEF. 68106 • LISBOA

DELEGAÇÃO DE COIMBRA:

AVENIDA FERNÃO MAGALHAES, 32-2.º

GREEK LINE

NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

De 23.000 toneladas brutas

SAIDAS DE LISBOA:

* 1 de Setembro 29 de Setembro	Nápoles, Messina e Pireo * escala LARNACA e HAIFA
15 de Setembro 12 de Outubro	New York (directo) Halifax e New York

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª LDA.

LISBOA
4, L. Vitorino Damásio
Telef. 668087/8/9 Telex.: 145

PORTO
20/22, R. Mouzinho da Silveira
Telef. 26154

MONROE

SOMADORAS-CALCULADORAS DE TECLAS
GRANDE FACILIDADE DE MANEJO
PEÇA CATÁLOGO AOS REPRESENTANTES

J. GONÇALVES, L.DA

R. LUCIANO CORDEIRO, 80-A, TEL 733270

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CAPITAL

Empresta s/ automóveis ou prédios em 1.as hipotecas nas melhores condições:

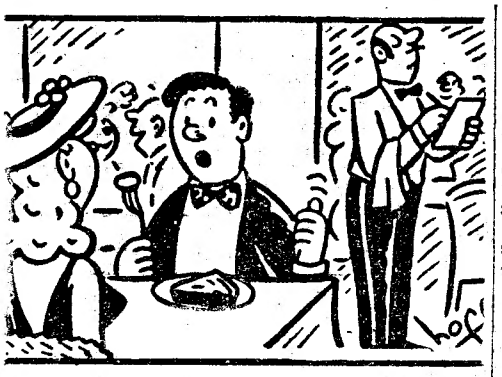
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Sede em Lisboa na Av. da Liberdade, 3-2.º
Coimbra: R. Ferreira Borges, 15-2.º
Porto: Praça da Liberdade, 12-2.º

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 43
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

pequeno MAGAZINE



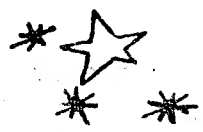
— Com o criado a tirar a conta, nem posso apreciar devidamente o doce.

DIZ QUEM SABE

A vida só pode ser compreendida olhando para trás; mas tem de ser vivida olhando para a frente. — KIERKEGAARD.

*** Não basta viver dos sonhos de ontem; é indispensável ter um pensamento para o dia de amanhã. — ALAIN CHARTIER.**

*** E' preciso fazer da vida um sonho e do sonho uma realidade! — PIERRE CURIE.**



QUEM CANTA

seu mal espanta...

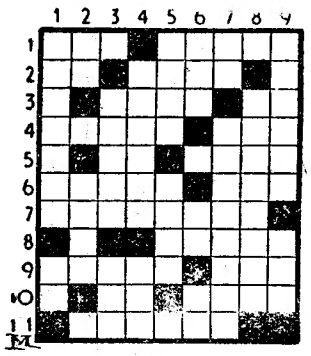
Senhora, partem tão tristes
meus olhos por nós, meu bem,
que nunca tão tristes vistes
outros nenhuns por ninguém.

JOAO ROIZ CASTELO BRANCO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1689



HORIZONTAIS: 1 — Reza. Descendente. 2 — Enxerga Escarnecerá. 3 — Repara. Graceja. 4 — Ligada Pixe. 5 — Preposição Ofegue. 6 — Gastais. Pronome pessoal. 7 — Manchasse. 8 — Vertebrado aquático. 9 — Bando. Privilégio. 10 — Oferte. Tem por fim. 11 — Vila e sede de concelho do distrito de Portalegre.

VERTICAIS: 1 — Relativo a ovelhas, carneiros e cordeiros. Apenas. 2—Acusada. Conhece. 3 — Flutuar Partida. 4 — Cinja. Haver. 5 — Tira. Trabalho oculto. 6 — Cólera. Pronome reflexo. Oca. 7 — Nota de música. Prisão. 8 — Influências indirectas. 9 — Género de gramíneas que tem por tipo o arroz. Ave pernalta.

Solução do problema 1688

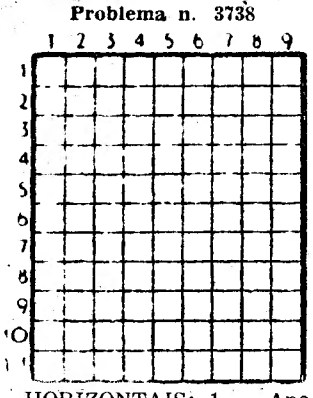
HORIZONTAIS: 1 — TEMPO. Ido. 2 — El. Arameu. 3 — Moa. As. 4 — É. Cavos. 5 — Pinífero. 6 — DINHEIRO. 7 — Estorna. 8 — Mão. Ao. Me. 9 — Ossos. Ver. 10 — Sol. Sisa. 11 — Lesados.

VERTICAIS: 1 — Teme. Demo. 2 — Elo. Pisasse. 3 — Acintosos. 4 — Pa. Anho. Olá. 5 — Or. Vieras. 6 — Amofino. Só. 7 — Im. Será. Vis 8 — Dea. Ró. Mês. 9 — Ousio. Beras.

Provérbio: TEMPO É DINHEIRO.

NOVA MODALIDADE

Problema n. 3738



HORIZONTAIS: 1 — Apelido do poeta português autor de «Fel». Um dos mais pitorescos lagos da Itália. 2 — Pregues. Clima. 3 — Receitas ou despesas de cada dia. 4 — Pronome pessoal. Chefe etíope. 5 — Anéis. Mais mau. 6 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Frequentava. 7 — A custo. Estima. 8 — Batráquio. Avistar. Certo. 9 — Relva. Pequeno barco de recreio. 10 — Amarraríamos. 11 — Jaez. Bebida peruviana composta de milho demolhado

VERTICAIS: 1—Luto. Porém. Verdadeiro 2 — Tramar. Mulher que esteve no Calvário. 3 — Que tem reima. Segue. 4 — Sufixo que designa abundancia Preservara. 5 — Letra grega. 6 — Pende. Darias pios. 7 — Rezariam. Patrão. 8 — Grande mesa. Inventor. 9 — Artigo definido. Senhores. Móvel sobre o qual se come.

Solução do problema n.º 3737

HORIZONTAIS: 1 — Palermo. 2 — Romão. 3 — Rã. Ais. Pi. 4 — Ida. Cãs. 5 — Selo. Aruá. 6 — Nápoles. 7 — Raras. 8 — Ir. Sés. Fá. 9 — Lia. Aer. 10 — Turim. 11 — Oram. Roma.

VERTICAIS: 1 — Gris. Milão. 2 — Aden. Ri. 3 — Ar. Alar. Ata. 4—Loa. Opas. Um. 5 — Emir. Orear. 6 — Rás. Alas. Ir. 7 — Mó. Crês. Amo. 8 — Paus. Fé. 9 — Pisa. Parma.

Regressaram a Berlim

dois membros de associações de antigos alunos salesianos

No avião da TWA, regressaram a Berlim, via Roma, o sr. cónego Humberto Bastasi, secretário-geral da Associação Mundial dos Antigos Alunos Salesianos, e professor dr. Vicente Vidili, presidente da Federação Italiana dos Antigos Alunos Salesianos e vice-presidente da Confederação Mundial dos Antigos Alunos Salesianos que, no nosso País, tomaram parte no 5.º Congresso Internacional dos Antigos Alunos Salesianos que se efectuou no Estoril, nos dias 15 e 16.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

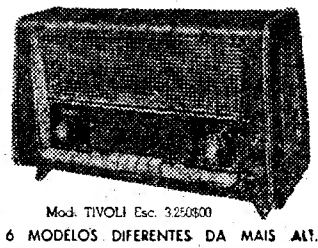
ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

SCHAUB LORENZ

SERIE SUPER



Mod. TIVOLI Esc. 3.250$00

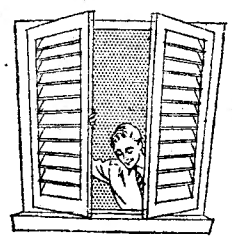
6 MODELOS DIFERENTES DA MAIS ALTA CATEGORIA

PREÇOS OSCILANTES ENTRE:

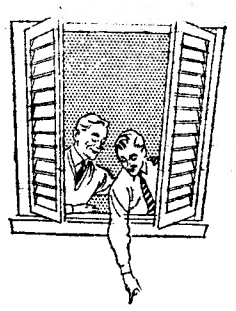
ESC.: 3.250$00 e 4.990$00

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

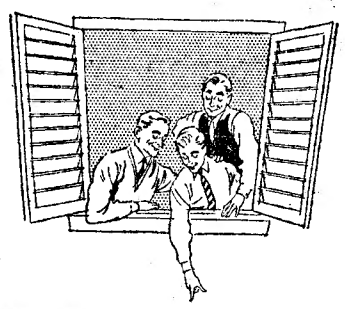
VEJA



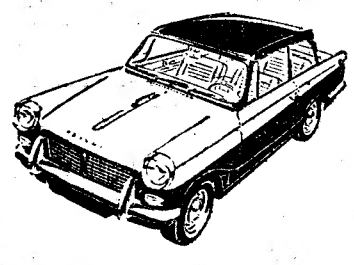
Uma nova



sensação



em automobilismo



O TRIUMPH Herald

TRIUMPH

CONDE BARÃO, LDA.

Av. 24 de Julho, 62

Av. Ant. Augusto Aguiar, 21-C

LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A herança paterna

Texto integral da narrativa de

ADOLFO COELHO

ERA de uma vez um pai que tinha dois filhos, dos quais o mais novo lhe disse um dia:

— Meu pai: dê-me a minha tença que eu quero ir correr terras a ver se junto fortuna!

Então, o pai deu-lhe o que lhe pertencia da parte da mãe e ele partiu para longes terras.

Passaram-se alguns tempos e o rapaz, vendo que não juntava fortuna, antes ia gastando a sua tença, resolveu voltar á casa paterna. Chegado á sua terra natal soube logo que seu pai havia falecido e que seu irmão transformara a casa em um palácio onde vivia regaladamente. Então, o rapaz foi ter com o irmão, contou-lhe a sua vida e o irmão respondeu-lhe:

— Eu nada te posso fazer, pois o nosso pai nada me deixou, e a ti deixou-te essa caixa velha, recomendando-me que a não abrisse.

Recebeu o rapaz a herança paterna e partiu para outras terras. No caminho desejou ver o que continha a caixa e abriu-a: eis que lhe sai de dentro um pretinho, muito pequenino, que lhe diz:

— Mande, senhor!

— Mando que me apresentes um palácio com tudo quanto lhe é dado, carruagens e lacaios para me servirem!

Dito e feito: tudo apareceu como ele desejava.

Vivia o rapaz muito feliz no seu palácio, que era muito mais belo que o do rei, quando um dia recebeu a notícia de que seu irmão o ia visitar.

Foi o irmão recebido ali com grandes festas e ele então perguntou-lhe como é que em tão pouco tempo tinha arranjado tanta coisa.

— Foi a herança que me deixou o nosso pai!

— Mas — retrucou o irmão —, a tua herança foi uma caixa velha.

— Foi o que tu dizes, na verdade; mas dentro dessa caixa é que está o segredo!

Então, o irmão tratou de lhe roubar a caixa e, sem que ele desse por isso, saiu do palácio. Chegado á sua terra, abriu a caixa e logo o pretinho disse:

— Mande senhor!

— Mando que o meu irmão fique sem o seu palácio e apareça metido numa prisão, e que o meu palácio se transforme num mil vezes melhor do que era o dele.

Tudo assim se fez e ele disse mais ao pretinho:

— Ordeno que faças com que a filha do conde de tal case comigo e que eu fique com o título de conde!

Cumpriu-se tudo como ele desejava, e para não lhe roubarem a caixa trazia-a sempre consigo e dormia com ela debaixo da cabeça.

*

Ora, o irmão que estava preso tinha um cão e um gato, e logo que souberam que o seu dono estava preso trataram de ir ter com ele á prisão. Chegados lá souberam que o conde irmão do seu dono lhe tinha roubado a caixa e cuidaram ambos de ir ao palácio dele para trazerem a caixa. Para esse fim fizeram um batel de casca de abóbora, pois tinham de atravessar o mar.

Chegados ao palácio do conde souberam logo que ele dormia com a caixa debaixo da cabeça, e então o cão disse ao gato:

— Eu meto-me debaixo da cama e tu vai á cozinha molhar o rabo no vinagre e chegar com ele ao nariz do conde e, enquanto ele espirra, eu tiro a caixa e depois fugimos com ela.

Assim fizeram, e logo que se acharam fora do palácio embarcaram no batel e foram navegando. E então avistaram um navio de ratos que assim que os viram içaram bandeiras de guerra; mas eles, que iam de paz, não fizeram mal aos ratos e contaram-lhes o motivo que ali os levava. Então, os ratos disseram:

— Se formos precisos, ao seu serviço, aqui estamos!

— Obrigados! — responderam o cão e o gato.

Quando já estavam quase no termo da viagem, tiveram uma grande questão por causa de decidirem qual havia de ir levar a caixa ao dono, e neste dize tu, direi eu, deixaram cair a caixa ao mar. Então, o cão, todo aflito, disse:

— Valha-me aqui o rei dos peixes!

E logo apareceu um grande peixe que lhe disse:

— Aqui estou: dize o que queres?

— Eu vinha em viagem mais o gato e traziamos uma caixa que nos caiu ao mar e só Vossa Majestade nos pode valer!

— Eu não sei disso, mas vou chamar os meus vassalos, pois talvez eles saibam!

Então, vieram muitos peixes e uma lagosta que trazia uma perna quebrada e disse:

— Eu vi essa caixa; por sinal que me caiu sobre uma perna e ma partiu!

*

O rei dos peixes ordenou-lhe que fosse buscar a caixa e deu-a ao cão, e tanto este como o gato, depois de mil agradecimentos, partiram para a prisão do seu dono, resolvendo levar ambos a caixa ás costas.

O dono ficou muito contente e abriu a caixa e disse ao pretinho:

— Quero desfeita esta prisão; quero um palácio em frente do do meu irmão, e quero casar com a filha do rei!

Tudo assim foi e ele, então, foi ter com o irmão e disse-lhe:

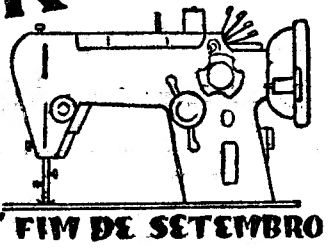
— Podia fazer-te muito mal, mas não quero! Antes hei-de repartir contigo a minha riqueza e seremos de hoje em diante muito amigos!

Esquecia-me de dizer que o cão e o gato tiveram coleiras de ouro fino e pedras preciosas, e morreram muito velhos.

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

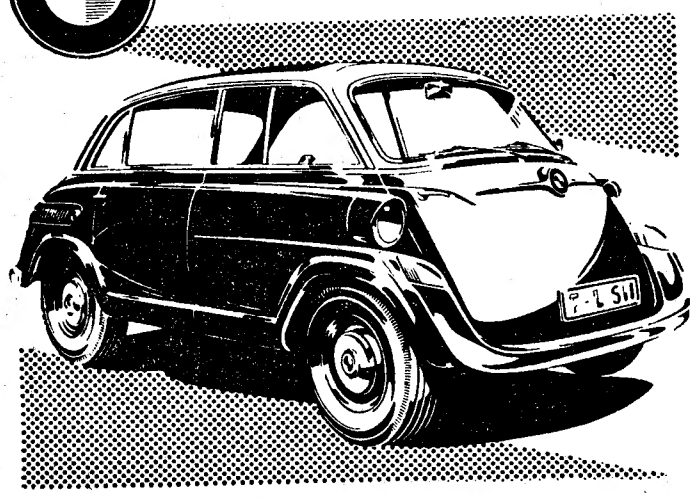
NAS **SINGER** DE ZIGUEZAGUE



APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO

CONDUZA COM SEGURANÇA
E COMODIDADE

BMW 600 — 37.400.00 S/taxa



O MAIS FAMOSO AUTOMÓVEL UTILITÁRIO

ECONÓMICO
ESPAÇOSO
BARATO
LUXUOSO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
Av. António Augusto de Aguiar, 3 — Telef. 59979 — LISBOA
Rua Santo Ildefonso, 535 — Telefone 50528 — PORTO

TAUROMAQUIA

Os êxitos de José Trincheira

Depois dos seus grandes êxitos em Cádis, no sábado, e em Coruche, no domingo, o categorizado «matador» português José Trincheira voltou a triunfar ontem, em Cazalla de lo Sierra, conquistando 2 orelhas e 1 rabo.

A toureira recebeu a orelha na enfermaria

CIDADE DO MÉXICCO, 18. — Na Praça «El Toreo», novilhos dos irmãos Valle, para Ruben Blanco (silêncio e assobios), Leon Briones (palmas e assobios), Álvaro Camara (palmas e assobios e ovação). Tarde chuvosa.

Em Negales, com novilhos de Pedro de Almoloyan, a toureira Dixie Lee, norte-americana, ao entrar a matar, foi colhida com uma cornada na mão direita, passando á enfermaria, onde recebeu a orelha do seu novilho. Tomás Abaroa e Pedro Gomez cortaram orelhas.—(A.N.I.).

A competição Ordoñez-Luis Miguel

CIUDAD REAL, 18. — António Ordoñez foi muito superior a seu cunhado Luís Miguel «Dominguin», na corrida celebrada nesta cidade, com touros de Arellano Gamero Civico, cortando cinco orelhas, dois rabos e uma pata, ao passo que Luís Miguel apenas cortou uma orelha. Ordoñes saiu em ombros—*(Ani)*.

Navios portugueses em exercícios da N. A. T. O.

Depois de amanhã, largam do Tejo, com rumo Londonderry os contratorpedeiros «Lima» e «Vouga», que durante 30 dias vão efectuar exercícios de luta anti-submarina, juntamente com navios de outras Armadas integradas na N. A. T. O.

Os contratorpedeiros são comandados, respectivamente, pelos capitães-de-fragata Silva Dias e Guimarães Rodrigues.

NOVO Potente... Silencioso... Rápido!

NOVAS VITÓRIAS DOS MOTORES OUTBOARD

"MERCURY"

VIGO (ESPANHA)
1.°—César Machado
2.°—Eng.° Taron de Oliveira

AVEIRO
1.°—César Machado
2.°—Dr. Manuel Tavares

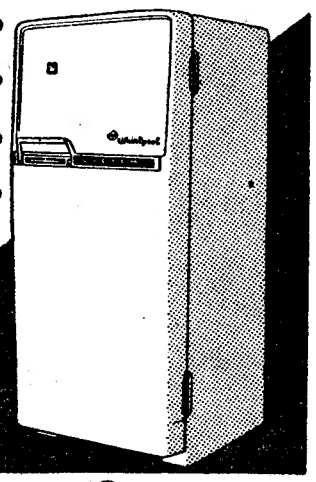
CASCAIS (Dia da Marinha)
1.°—Eng.° Castro Pereira
2.°—Eng.° Marques de Sousa

VENCEDOR ABSOLUTO DE TODAS AS CORRIDAS EM PORTUGAL A PARTIR DE 1957

Um exclusivo de
H. VAULTIER & Ca.
— Secção de MOTORES —
Largo Victorino Damásio, 1 — LISBOA

ALTA QUALIDADE•
GRANDE CAPACIDADE•
PREÇO ECONÓMICO•
LINHAS ELEGANTES•

EIS ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS FRIGORÍFICOS...



RCA Whirlpool

O FRIGORÍFICO DE QUEM SABE O QUE QUER!
À VENDA NOS REVENDEDORES DA: —TELECTRA—
Empresa Técnica de Equipamentos Eléctricos S.A.R.L. —LISBOA — PORTO

FEIRA INTERNACIONAL DE FRANCFORT
30 Agosto - 3 Sept. 59

Para Informações e Alojamento

LASSEN TRANSPORT LDA.

LISBOA, Rua da Prata, 59 — Tel. 21387

O CICLOMOTOR DE MAIS MODERNA CONCEPÇÃO
...DIFERENTE EM TUDO!...
7.980$00

RESISTÊNCIA
CONFORTO
E SEGURANÇA

Distribuidores exclusivos:
MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3 — LISBOA
Telef. 720164
COIMBRA — Av. Fern. Magalhães
FARO — L. Mercados

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cantares e danças de Espanha; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Passatempo musical; 19 e 25: A Volta a Portugal em Bicicleta; 19 e 35: Estrela da tarde; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Toada brasileira; 20 e 30: Novidades musicais; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O trompetista Maurice André e a sua orquestra, 21 e 30: Festival do ritmo; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: História do teatro; 23: O povo canta e dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: O drama musical «Parsifal», de Wagner; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Duas interpretações da sonata para violino e piano, de César Franck; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida por Silva Pereira; 22 e 56: Musica de tecla; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Ás 18 e 30: Brasil; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 21: Orquestras; 21 e 15: É ou não é...; 21 e 30: Contos, humor e fantasia; 21 e 45: Imagens por musica; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Conjuntos; 23 e 1: Rua Larga; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 30: Baile, da Carpa; 18 e 45: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Cartaz de melodias, 19 e 45: Imagens por musica; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 45: Palestra de lingua portuguesa; 22: Perfil de um artista; 22 e 47: Musica de salão; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Zarzuela; 0: Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Rádio Graça; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, Charlas linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, 10.ª Espanha-Portugal, em atletismo; 21 e 45, teatro: «O Aniversário», de Tchekov, traduzido por Pisani Burnay, interpretação de Sales Ribeiro, José Viana, Luísa Neto, Luz Veloso e Mário Santos; 22 e 25, filme cultural; 22 e 55, Jornal R. T. P.; 23 e 15, a «Volta a Portugal», em bicicleta, comentários de Amadeu José de Freitas; 23 e 30, encerramento.

HORAS DAS MARÉS

Preia-mar

Dia 19 — 4 e 37 (4m,19); 16 e 55 (4m,43).

Dia 20 — 5 e 20 (4m,19); 17 e 36 (4m,39).

Baixa-mar

Dia 18 (Lua cheia) — 22 e 5 (0m,71).

Dia 19 — 10 e 13 (0m,74); 22 e 46 (0m,69).

Dia 20 — 10 e 54 (0m,75); 23 e 22 (0m,74).

CHEGOU NOVA REMESSA DE VENTOINHAS

LORENZ

a ventoinha sucesso de 1959

— 2 velocidades
— Pás de plástico
— Deslocação vertical
— 110 ou 220 volts
— Consumo 12 watts

Preço: 285$00

A' venda nas boas casas do ramo e na Standard Electric — R. Augusta, 19.

EFEMÉRIDES

No dia 18 de Agosto de 1850 morreu Balzac.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote Lda. — Avenida Visconde Valmor 28-A-B-C (junto á Avenida da República), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A, Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascensos Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão 72, Tel 28180; Valadas, Suc — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».

COLISEU — A's 20 e 45 e ás 23 — «Há feira no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI — «Da ambição ao crime».

S. LUIS — Só ás 18 e 15 — «A epopeia de Dunquerque».

S. JORGE — «Forte massacre».

IMPÉRIO — «A confissão de Ina Kahr».

MONUMENTAL — «Escândalo em Ischl».

EDEN — «Viena, cidade dos meus sonhos».

POLITEAMA — «O abominável homem das neves».

ODEON — «Viagem de noivos».

CONDES — «Mistérios de Paris».

ALVALADE — «Aliança de aço»

AVIS — «Nunca digas adeus».

CAPITOLIO — (No terraço) — «Testemunha de acusação».

RESTELO — «O rei e eu».

OLIMPIA — «Império dos malvados».

PAVILHÃO — «O buraco na parede».

JARDIM — «As mil e uma noites».

IDEAL — «O regresso do monstro».

ESPLANADA PORTUGALIA — «Justiça se mlei».

S. JOSE' (Sacavém) — «A ultima violência».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	950$00	949$50	951$00
Cons. 3 % T. 10	978$00	977$00	980$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.009$00	1.011$00
Centenárias 4 % 1949	—	2.207$00	2.210$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.004$00	1.003$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	1.004$00	1.003$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.003$00	1.005$00
Externo 1.ª série	1.355$00	1.355$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.355$00	1.355$00	1.358$00
Externo 2.ª série	—	1.355$00	—
Ext. 2.ª serie car.	—	1.355$00	—
Externo 3.ª série	—	1.405$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.405$00	1.420$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	201$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	109$00	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	—	—	970$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.005$00	1.003$00	—
Gás Elect. 5 %	1.018$00	1.017$00	1.019$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	100$50	100$50	101$00
Metropolitano	1.025$00	1.024$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	800$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	2.500$00	2.480$00	—
Portugal	—	2.100$00	—
Ultramarino	1.749$00	1.746$00	1.750$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Soberana	—	1.360$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.475$00	1.480$00
Ag. das Neves	—	500$00	640$00
Agric. Colonial	—	660$00	—
Açucar de Angola	—	1.830$00	1.840$00
Boror	—	300$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	3.320$00	3.390$00
Colonial do Buzi	235$00	234$00	236$00

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	1.650$00	1.630$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	131$00	134$00
Zambézia	130$00	129$50	130$50
Diamantes T 100	741$00	740$50	742$00
Lobito T 10	1.360$00	1.350$00	1.360$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	595$00	620$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	—	43$00	43$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	438$00	435$00	439$00
Nacional Navegação	—	1.230$00	1.250$00
Colonial Navegação	975$00	970$00	980$00
Port. de Celulose	2.490$00	2.485$00	2.500$00
Portuguesa de Pesca	—	1.305$00	1.310$00
Port. de Tabacos	274$00	273$50	275$00
Tabacos de Portugal	—	742$00	750$00
Sacor	—	3.420$00	3.470$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	295$00
Eléct. das Beiras	—	1.280$00	1.290$00
Gás e Electricidade	298$50	298$00	299$00
H. Alto Alentejo	133$00	132$50	133$00
H. E. Cávado	—	1.196$00	1.200$00
H. E. Zêzere	—	1.195$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	1.330$00	—	1.330$00
União Eléct. Port.	—	171$50	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$00	79$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 e 10	28$40	28$70
Argentina	$32	$37
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$17,5	$19,5
Canadá	29$30	29$80
Congo Belga	$55	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,3	$48,3
França	$05,7	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$30	32$70
Portugal—Barra Fino	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

«Domingo Feliz»

(Continuação da página central)

prèmiada no vosso concurso «Domingo Feliz!», o meu domingo foi um dia cheio de azares — diz-nos a sr.ª D. Ernestina Alves Espinhal, de 24 anos, a quem coube o 4.º prémio da Costa do Sol: um bilhete inteiro para a lotaria, da Casa Campião.

Seguidamente, elucida:

— Pouco depois de ter chegado, com o meu marido, a Carcavelos, um cão «dobo de Alsácia» furou-nos a bola que levávamos (aliás, durante o resto da manhã, furou todas as bolas que conseguiu apanhar, na praia!). Depois, tivemos um aborrecimento com um outro banhista. E, á volta, a carruagem do comboio em que seguíamos saiu das agulhas ao entrar no Cais de Sodré!...

— Quando viu o seu retrato?

— A' noite. Não esperava ser premiada, depois de um dia de tantos azares. Foi uma agradável compensação e fiquei satisfeitíssima. Agora, vamos a ver se me sai o prémio da lotaria!

— Costuma ter sorte?

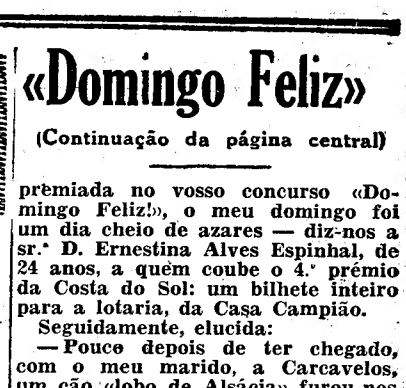
— Não, não costumo, mas depois daquele dia de «azar», o vosso prémio pode querer dizer alguma coisa...

Assim esperamos.

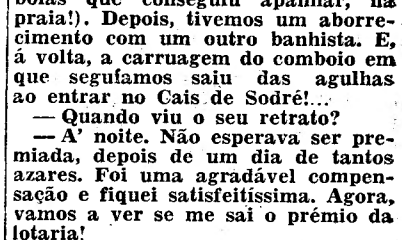
4.º prémio da Costa da Caparica

O 4.º prémio da Costa da Caparica, flores de plástico fornecidas pela Papelaria Vasconcelos, coube á sr.ª D. Angelina Rosa de Almeida, que, na feliz manhã do ultimo domingo, embarcou para a outra banda com destino a Sesimbra, onde passou o dia na companhia do seu filho e de seu marido. Leitor assíduo do nosso jornal e especial admirador da nossa secção desportiva, o marido da nossa premiada, comprou, como habitualmente, o «Diário de Lisboa» e verificou com imenso prazer que a esposa tinha sido contemplada no concurso de «Domingo Feliz!»

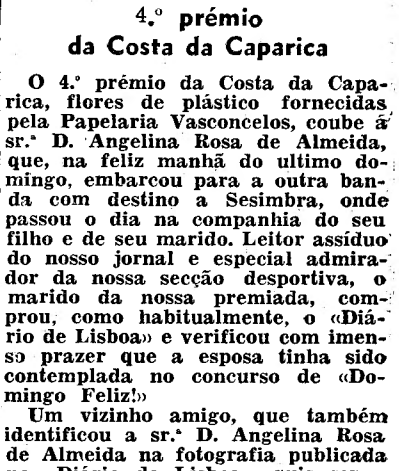
Um vizinho amigo, que também identificou a sr.ª D. Angelina Rosa de Almeida na fotografia publicada no «Diário de Lisboa», quis ser o primeiro a dar a boa nova á feliz contemplada, quando esta regressou a casa, mas chegou já tarde. A boa nova não era uma novidade!



A contemplada com o bilhete inteiro da lotaria, da conceituada Casa Campião



Uma artística travessa de louça de Alcobaça, da firma Barros Queirós, e uma caixa de saborosos chocolates «Rajá» foram entregues á gentil contemplada com o 3.º prémio da Costa do Sol



A senhora que recebeu belas flores plásticas da Papelaria Vasconcelos — 4.º prémio da Costa da Caparica

A próxima viagem
de Eisenhower à Europa
está a ser cuidadosamente preparada

PARIS, 18. — A preparação da viagem do presidente Eisenhower á Europa e a das suas entrevistas com o primeiro-ministro da União Soviética dominam presentemente a actualidade internacional.

Eisenhower, que interrompe hoje as férias, vai a Washington conferenciar com os peritos que estão encarregados do programa da estadia de Kruchtchev nos Estados Unidos. Quanto ao programa da sua própria estadia na Europa, está a ser estudado, com igual diligência, tanto em Washington como em Bonn, Londres e Paris. E' nestas conjunturas que a notícia da visita feita no domingo pelo embaixador da U. R. S. S em Paris ao general de Gaulle veio levantar novos problemas aos observadores diplomáticos. De que urgência não seria a comunicação que Vinogradov tinha a fazer, para que, sem hesitar, fosse encontrar-se com o presidente da Republica na sua residência campestre, num domingo á tarde? — pergunta-se. — (F. P.).

Kruchtchev proporá a Eisenhower um corredor entre Berlim e a República Federal?

BONN, 18. — Os rumores que circulam em Washington de que Nikita Kruchtchev proporia ao presidente Eisenhower a criação de um corredor territorial entre a Republica Federal e Berlim Oeste, em troca da evacuação da antiga capital alemã por todas as suas forças aliadas, são recebidos com cepticismo em Washington. Sublinha-se nos mesmos meios políticos que semelhante proposta estaria em contradição com a atitude adoptada pelos representantes da U. R. S. S. em Genebra. Faz-se notar igualmente que a mesma seria inaceitável para a Republica Federal porque equivaleria a libertar as três potências ocidentais das suas responsabilidades em relação a Berlim Oeste, e deixaria, em caso de litígio a respeito do acordo, a Republica Federal sózinha em frente da U. R. S. S e da Alemanha Oriental. Bonn — conclui-se não está em condições de garantir sózinha a segurança de Berlim Oeste. — (R. P.).

As intenções de Eisenhower ao empreender a sua viagem

WASHINGTON, 18 — A próxima viagem do presidente Eisenhower foi ontem objecto de uma discussão de mais de três horas entre o chefe do Governo americano e John Whitney, embaixador dos Estados Unidos em Londres. James Hagerty, chefe dos serviços de Imprensa da Casa Branca, que efectuou uma viagem ás três capitais onde irá o presidente, assistiu também á reunião, John Whitney, que se encontrava acidentalmente em Washington, de licença, regressa amanhã a Londres. E' pouco provável que os embaixadores americanos junto dos governos com os quais o presidente se avistará, na sua próxima viagem, sejam convocados para Washington, tudo dando a entender que os preparativos se farão pela via diplomática normal. O presidente está pronto a escutar os pontos de vista dos seus aliados e a dar-lhes de novo a garantia — se é possível fazê-lo e convencê-los — de que o objectivo essencial da sua iniciativa, quando convidou Kruchtchev a vir a Washington, não foi nem negociar nem realizar quaisquer acordos bilaterais, mas sim dissipar certas ideias ainda erradas que o presidente do Conselho soviético parece ter acerca dos Estados Unidos.

O presidente, que hoje deve vir a Washington, terá amanhã provávelmente em Gettysburg uma conferência de Imprensa que se supõe será, a ultima antes da sua partida para a Europa no próximo dia 26. — (F. P.).

Os jornalistas americanos constituem um problema para os Ingleses

LONDRES, 18. — A Inglaterra vai ser em breve «invadida» por 400 a 500 jornalistas, dos quais uns 100 americanos, encarregados de acompanhar a digressão do presidente Eisenhower na Europa

A eventualidade causa certa apreensão aos funcionários britanicos. Estes costumam manifestar alguma reserva nas relações com os jornalistas. E embora a Imprensa britanica seja poderosa, o facto é que os seus representantes têm sempre mantido com as autoridades relações reguladas por regras delicadas em que é de rigor uma certa deferência. Em especial, os silêncios oficiais respeitam-se. Há alguns anos que os informadores oficiais e alguns ministros, na Camara dos Comuns, adoptam como regra não responder ás perguntas embaraçosas. E os jornalistas, pela sua parte, evitam fazer perguntas desse género. Nada disto sucede com os jornalistas americanos, que muitas vezes não hesitam em usar da franqueza mais brutal para arrancar a verdade a uma personalidade oficial, mesmo que esta seja o presidente dos Estados Unidos. E' por isso que custa a crer que alguns dos correspondentes acreditados na Casa Branca e no departamento de Estado se conformem com a serena discrição das conferências de Imprensa do Foreign Office.

O presidente Eisenhower conferenciará durante dois dias com o primeiro-ministro britanico na residência de Chequers, onde se anunciou já que fotógrafos da Imprensa serão admitidos em 29 e 30 de Agosto próximo.

Será a primeira vez, desde que o Chequers se tornou residência de Verão do primeiro-ministro, há 40 anos, que os fotógrafos podem ali tirar fotografias. Contudo, é provável que o numero de fotógrafos seja reduzido.

Está previsto que os informadores oficiais façam a ligação entre Londres e Chequers, várias vezes ao dia, por helicóptero. — (F. P.).

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros avista-se com Eisenhower em Londres

WASHINGTON, 18. — O embaixador espanhol José Maria de Areilza partiu hoje para Espanha, via Paris, a fim de se reunir ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Fernando Maria Castiella, quando este seguir para Londres no dia 31 a fim de conferenciar com o presidente Eisenhower.

Segundo se anuncia, o ministro espanhol conferenciará também, separadamente, com o secretário de Estado, Christian Herter. — (A. N. I.).

O carro de Negrão de Lima
atropelou um homem
que o antigo ministro transportou ao hospital

RIO DE JANEIRO, 18. — Na Avenida Rui Barbosa, um automóvel particular atropelou um homem que, imprudentemente, saira do passeio.

O carro estacou e o seu proprietário curvou-se sobre o ferido, ajudando o motorista a transportá-lo para dentro do automóvel, que seguiu rápidamente para o Hospital de Pronto Socorro.

Apesar de se ter verificado que os ferimentos não eram graves, o motorista foi apresentar-se ao comissário de Polícia, dando conta do acidente.

Ao dar a notícia do incidente, «O Jornal» põe em destaque o nome do proprietário do automóvel: é o dr. Negrão de Lima, antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil e embaixador designado do Brasil em Portugal. — (A N I.).

Parte de Nova York
às escuras
por uma avaria causada pelo calor

NOVA YORK, 18 — O calor que pesa há dois dias sobre Nova York provocou ontem uma interrupção da corrente eléctrica numa parte de Manhattan e das ruas 59 e 110. Várias linhas do metropolitano e os sinais da circulação não funcionam.

A avaria foi causada, segundo parece, por uma demasiada força de corrente nas linhas, proveniente do uso simultaneo dos aparelhos de ar condicionado nos apartamentos e escritórios, contra o calor. Este — 32 graus á sombra — juntando-se ao provocado pela demasiada carga nas linhas, fez fundir o isolador que as envolve e provocou um curto circuito.

Desde a rua 59 á rua 110, tudo está em completa obscuridade. As luzes e sinais de sinalização estão apagados e os automobilistas e peões procedem com extrema prudência.

Nos edifícios, não há ascensores, nem funcionam os frigoríficos, rádios, televisões. Os cinemas viram-se forçados a encerrar assim como todos os estabelecimentos que se mantêm abertos até mais tarde.

O metro anda a velocidade reduzida mas os sinais não funcionam. Espera-se que a avaria possa ser reparada dentro de horas.—F. P.).

A Armada americana
vai intervir no Laos?

WASHINGTON, 18. — O almirante Arleigh Burke, comandante supremo das Forças Navais norte-americanas, declarou aos jornalistas que a Marinha poderá ser chamada a intervir na questão do Laos.

Burke disse que a situação «é muito séria» e acrescentou estar convencido de que os comunistas chineses estão a agravá-la devido á sua intervenção.

O almirante deu a entender que, em caso de necessidade, seria enviado um porta-aviões para águas laocianas.

Vários funcionários da Secretaria da Defesa contudo, declararam que as afirmações do almirante Burke não foram «coordenadas com este organismo».

Um dos informadores oficiais confessou-se «perplexo» com as palavras do comandante supremo das Forças Navais. — (A. N. I.).

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A tirada desta tarde
foi corrida em andamento moderado

(Continuação da 1.ª página)

Com o aproximar de Sangalhos, o andamento aumentou ainda mais e a corrida criou, então, maior interesse.

A 15 quilómetros de Sangalhos Alberto Carvalho conseguiu escapar-se ao pelotão, adquirindo um avanço que manteve até á meta localizada perto da sede do Sangalhos. O ambiente era de grande entusiasmo, aglomerando-se ao longo da estrada e principalmente junto da meta milhares de pessoas.

Jorge Corvo, do Tavira, conserva a «camisola amarela».

Ordem de chegada

1.º	A. Carvalho (F.C.P.)	2 39 10
2.º	A Carreira (Bel.)	2 40 40
3.º	A. Coelho (F.C.P.)	m. t.
4.º	A. Barbosa (Sang.)	m. t.
5.º	J. Bárbara (Tav.)	m. t.
6.º	Calquinhas (Sang.)	m. t.
7.º	J. Corvo (Tav.).....	m. t.
8.º	P. Junior (Spt.)...	m. t.
9.º	S. Santos (F.C.P.)	m. t.
10.º	Aq. Santos (Sang.)	m. t.
11.º	Hen. Castro (Bfc.)	m. t.
12.º	Alcido Neto (Tav.)	m. t.
13.º	Henr. Silva (Sang.)	m. t.
14.º	L. Fernandes (Ag.)	m. t.
15.º	A. Pisco (Ag.).....	m. t.
16.º	J. P. Carvalho (Spt.)	m. t.
17.º	A. Baptista (Sang.)	m. t.
18.º	J. Carvalho (F.C.P.)	m. t.

O prémio «Dr. Tavares da Silva» é entregue hoje, ás 23 horas.

O príncipe de Gales
irá para o colégio de Eton

LONDRES, 18. — O príncipe de Gales entrará, quase com toda a certeza, no Colégio de Eton em Setembro de 1961 — anuncia esta manhã o «Daily Mail».

Segundo o jornal, o príncipe Carlos figura na lista dos clientes da famosa pensão familiar de Eton «Angelo's» para entrar nesta data.

O príncipe de Gales deverá, como todos os candidatos de Eton, fazer um exame de admissão. Se for aprovado, será «caloiro» (Drybob), e deverá jogar ao criquet. Estará ás ordens de um «finalista», como todos os caloiros e terá, em especial, de lhe engraxar os sapatos, trazer-lhe o chá á sala de estudo, etc. — (F. P.).

ROSAS BRANCAS
para Eisenhower e Kruchtchev

LONDRES, 18. — Uma organização dinamarquesa cujo «slogan» é «Não vá, mande flores» enviou ramos de rosas brancas a Eisenhower e a Kruchtchev.

Segundo anunciou a agência «Tass», as rosas são do tipo «branco de paz». — (A. N. I.).

OS DESPORTISTAS preferem os relógios INVICTA, que todos os anos oferecem duas viagens gratuitas á Suiça.

O desastre
no rio Douro

(Continuação da 1.ª página)

gem. O outro, porém, desapareceu. Chamava-se Angel Sanchez e era, como os seus companheiros, um jovem estudante universitário.

Angustiadamente, os outros desportistas procuraram o seu companheiro, lutando contra a força da corrente. Depois dirigiram-se á margem onde pediram auxílio. As margens do rio cobriram-se de povo de Mirão e Resende. Barqueiros desta região colaboraram nas pesquisas.

Admite-se que o corpo do infeliz desportista não venha a ser encontrado neste trecho do rio pois vítimas de acidentes semelhantes, aqui verificados, têm sido levadas pelas águas e só aparecem no Porto.É muito perigosa a corrente do Douro nesta região, onde são numerosos os desastres mortais. Há cerca de um mês afogou-se aqui um rapaz de 15 anos. O ano passado a vítima foi uma rapariga estudante que tomava banho com dois amigos hungaros.

Um avião
comercial
regressou ao aeroporto com um motor parado

Depois de levantar voo do aeroporto da Portela, pouco depois das 16 horas, um avião comercial que seguia para Nova York foi obrigado a regressar, por ter parado um dos seus quatro motores. Este contratempo, que aliás se regista com frequência em aviões comerciais, raramente ocasionando graves desastres, foi hoje presenciado pela quase totalidade dos banhistas das praias próximas de Sintra, sobre as quais o motor do referido avião começou a falhar, libertando densas colunas de fumo.

O avião aterrou depois, no aeroporto, sem dificuldade de maior.

O acampamento dos campistas
perto de Peniche

PENICHE, 18. — (Pelo telefone). — O ambiente no Pinhal da Lagoa, onde está montado o grande acampamento campista, com larga participação de estrangeiros, mantém o vivo entusiasmo, a alegria despreocupada e a franca e risonha fraternização entre os seus componentes, que incluem famílias inteiras, grupos de várias terras do País e nucleos campistas dos principais agrupamentos desportivos.

Os ocupantes da «cidade dos campistas» enchem a vila e as praias de entusiástica animação, vão em excursões aos principais pontos de turismo e á Berlenga, mas no acampamento há sempre o mesmo movimento, a mesma actividade do formigueiro humano em pleno labor, com todo o pitoresco e o colorido do aliciante recinto onde a vida ao ar livre se torna sedutora.

Esta tarde, no recinto do IV Acampamento Nacional, está a decorrer uma interessante e movimentada gincana campista e a sugestiva feira de galhardetes, com compras, vendas e trocas de artísticos e coloridos símbolos.

Amanhã, haverá uma grande excursão á Berlenga; e na quinta-feira, de manhã, outra excursão á linda praia do Baleal, apresentando-se, á noite, no acampamento, o conjunto artístico da Associação Desportiva do Liceu Francês «Charles Lepierre», seguindo-se um «fogo de campo».

O grande acampanmento encerra-se no domingo.

O Observatório D. Luís
registou hoje um sismo a 8.200 quilómetros de Lisboa

Na estação sismográfica do Instituto Geofísico Infante D. Luís registou-se hoje um sismo com início ás 6 horas, 48 minutos e 35 segundos e com o epicentro situado a cerca de 8.200 quilómetros para oeste da Peninsula Ibérica.

Do registo do sismo deduz-se que a intensidade na região epicentral deverá corresponder ao grau X da escala internacional (abalo destruidor).

O abalo registou-se no noroeste dos Estados Unidos

HELENA (Montana), 18 — Uma série de sismos abalou esta manhã todo o Noroeste dos Estados Unidos, das Montanhas Rochosas ao Pacífico. O tremor de terra neste estado fez três mortos. Uma barragem abriu fendas e consta que abateu. E' o mais grave tremor de terra nos Estados Unidos, desde 1935. — (F. P.).

O EMBAIXADOR
de Portugal no México
entregou as credenciais

CIDADE DO MEXICO, 18 — O novo embaixador de Portugal no México, dr. Eduardo Alberto Bacelar Machado, entregou ontem as suas credenciais ao presidente da Republica. — (F. P.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

A Noruega vai exportar
energia eléctrica

OSLO, 18. — Estão terminados os estudos de engenharia preliminares destinados ao plano de exportação de energia eléctrica da Noruega para a Jutlandia — declarou um informador do Ministério da Industria.

Os engenheiros chegaram á conclusão de que o plano é praticável.

Nesse plano prevê-se igualmente a exportação da energia eléctrica da Noruega para a Alemanha Ocidental, via Dinamarca, mas o informador declarou que não pode ainda prever-se quando estarão concluídos os estudos e relatórios relativos a essa parte do plano.

A parte do projecto já estudada prevê a utilização de 130 a 140 quilómetros de cabo submarino, ligando Riser-Kragers, na Noruega, a Skagen na Jutlandia. O preço da instalação desse cabo está previsto que ascenda a cerca de 115 a 120 milhões de coroas norueguesas.

Terminados os estudos técnicos, os planos terão de ser discutidos no seu aspecto político. Desde que se chegue a acordo, o plano pode estar em execução dentro de quatro anos. — (A. N. I.).

Ronda
HELDER MARTINS
Telef. 060965 — MONTE ESTORIL
(maiores de 15 anos)
ESTREIA HOJE A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA